ANNO XLIV. NUMERO 75. QUARTA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO [illegible] FARIA & FILHOS. SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Ceara' o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira ; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa ; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa ; Bahia, o Sr. José Martins Alves ; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, *Brejo*, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, [illegible] ros, Agua Preta e Pimenteiras, nas [illegible] [illegible]tas ao meio [illegible]

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas [illegible]
Relação : terças e sabbados ás 10 horas [illegible]
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 10 horas [illegible]
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas [illegible]

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. João Climaco, S. Climio e S. Domnino
31 Terç. S. Balbina v., S. Benjamim.
1 Quart. S. Macario, S. Valerio ab.
2 Quint. S. Maria Egypciaca, penitente.
3 Sext. S. Ricardo rei, S. Benedicto.
4 Sab. S. Zozimo c., S. Platão monge.
5 Dom. de Ramos. S. Vicente Ferrer, Santa Iria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 ; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez ; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

10 de março.

Estamos quasi em plena primavera ; mas a falta de chuvas começa a assustar os lavradores. O estado sanitario não se póde dizer inteiramente máo.

A politica interna offerece pouca alteração. Os periodicos diarios de Lisboa e Porto e os das provincias não tratam, quasi exclusivamente, se não de candidaturas. O descontentamento contra o gabinete vai tomando corpo, em parte pela frouxidão de alguns dos seus actos ; em parte pelas tropelias eleitoraes das autoridades superiores de alguns districtos ; o resto, pelos manejos da opposição. O governador civil de Lisboa (conselheiro Paredes) immortalisou-se com a pasmaceira condemnavel com que presenciou os disturbios do carnaval, consentindo que a policia civil assistisse de braços cruzados as desordens da gavolada fina e grossa, e soffrendo que a insultassem com o maior desaforo e violencia. Quando a autoridade ordenou a resistencia (como lhe contei) ja não era possivel consegui-lo sem effusão de sangue.

Houve conflictos, balbordia, pedrada e espadeirada brava, resultando ferimentos graves. Esperavâm-se desordens sérias no dia da procissão dos Passos da Graça, que é na segunda sexta-feira da quaresma. Entretanto as folhas preveniam o publico que se acautellasse e o governo que tomasse providencias e se prevenisse. O governador civil escondeu a policia de modo que nem um daquelles agentes appareceu uniformisado pelas ruas do transito, e até mesmo a estação da rua Nova da Palma, por onde passa aquella tão concorrida procissão, esteve fechada. Isto foi altamente censurado. E' transigir com os discolos, e se a policia, nos dias e occasiões de grande ajuntamento de povo presta só para estar sumida, então para que servio a creação daquelle corpo dispendioso ? Foi um acto de fraqueza este que acabou de caracterisar a complacente indolencia da autoridade.

Por outra parte conserva-se a antiga e defeituosa organisação dos cabos de policia, ou de segurança publica, onus pesadissimos de que são victima os operarios.

O serviço destes agentes policiaes devia ter cessado logo que o Sr. Martins Ferrão creou o corpo de policia civil. Que succede ? Que ha tres elementos diversos e antagonistas de policia na capital : a policia civil, (que vence a razão de 400 rs. fortes cada praça por dia), os cabos de segurança publica, cujo serviço é gratuito, e a guarda municipal de Lisboa, corpo arregimentado, equipado e armado como tropa de linha, com vencimentos muito diminutos em comparação da policia civil. D'onde resulta que, andando em mutua rivalidade, prendem-se uns aos outros, fermentam reciprocamente as rusgas e motins das encrusilhadas, e as vezes, quando se levanta uma desordem, não apparece nenhum dos tres elementos de segurança a quem está confiada a conservação da tranquilidade publica.

A longanimidade com que o governo protege equivocas candidaturas, e a sobrancería com que n'outras partes impõe outros aos povos, deverá trazer uma camara tão equivoca, que o governo mal podera conservar maioria firme para apoia-lo. Cada vez me vou convencendo mais de que não sera' outro se não o duque de Loulé quem venha a herdar a suprema administração d'este paiz dentro em poucos mezes. Ou o gabinete se persuadio de que o seu papel politico não era outro se não o que representa um ministerio de transicção, ou então a sua falta de tacto inhibe-o de apreciar a situação que as circumstancias crearam e a que se achou vinculado, de um momento para o outro, em consequencia de uns motins populares, que os seus antecessores já não tinham força moral para suffocar.

Na primeira hypothese, como ministerio de pura transicção, e cuja missão se reduziria a pacificar o paiz, cumpria-lhe em dictadura (como fez) derrogar as leis de contribuição contra as quaes se insurgiram os contribuintes e as reformas de administração civil que levantaram em massa as prosapias e susceptibilidades do campanario em todo o reino ; depois disso, assistir neutralmente ás eleições geraes para a convocação do novo parlamento e deixar liberrima a urna, sahisse o que sahisse. Nada mais e nada menos.

Reunida a nova assembléa legislativa, passadas as formalidades da constituição interna das camaras, tomar-lhes o impulso n'uma questão politica qualquer, e esperar tranquillamente o resultado.

Manifestada a incompatibilidade, do novo parlamento com o gabinete, esperar as consequencias legitimas. E' claro que da maioria, inequivocamente pronunciada, deveria sahir outro gabinete, ou a recomposição do actual segundo a feição politica do parlamento, e uniformes ás praxes constitucionaes de todos os paizes em que vigora o regimen representativo.

Querer e não querer, é o que todavia não se comprehende. Usar aqui do cutello demissorio, fabricar deputados em grande az'afama, deixar a rédea solta as autoridades como em Villa-Real onde tem havido conflictos sérios, e affrouxar além, adoptando e perfilhando nomes cujos precedentes estão em desharmonia com os principios proclamados pelo gabinete, é incoherencia, é falta de bom senso ; é finalmente querer precitar a torrente dos descontentamentos por toda a parte.

Por isso lhes digo que, sem esperar-se alteração alguma no pessoal do ministerio antes das eleições (que são a 22 do corrente) não é de crer que o governo se mantenha por muito tempo a testa da gerencia publica, sobre tudo se continuar a apresentam-se vasio de pensamento e baldo de idéas.

Pelos diversos ministerios tem-se expedido circulares ás repartições, institutos e outras estações filiaes e subordinadas para que façam com urgencia relatorios que terminem por projectos de reforma e—economias—que é a palavra da moda, e o laboro d'esta cruzada.

Tudo isto é bom e promette muito, não aos funccionarios, mas aos contribuintes mais credulos e de boa fé. A verdade, porém, é que as economias mais salientes que até hoje n'estes dous mezes, se tem realisado, são a despedida dos aprendizes do arsenal, a dissolução da banda de musica dos marinheiros militares, e outras insignificantes que recahiram sobre pobres proletarios, isto n'uma quadra em que andam, em Lisboa mais de sete mil homens de officio a passear por falta de trabalho, e ao mesmo tempo em que pelo ministerio das obras se nomeia uma commissão para estudar com urgencia as causas e remedios da «ibomage.»

Effectivamente a commissão propoz, propõe ou vai propor a edificação de casas baratas que não excedam a 200 ou 300$000, e que possam ser alugadas de 15 a 30$000 (fortes) por anno, para habitação de operarios, dando-se em perspectiva o maravilhoso resultado de termos desde já esses braços occupados na construcção dos predios, e depois os operarios alojados por uma bagatella nas casas que construirem, forrando posteriormente o governo ás sommas adiantadas, pela venda dos mesmos predios aos particulares.

Grande parte da imprensa procura desillidir os incautos, demonstrando que não é possivel por tão módicas quantias comprar terrenos em Lisboa, materiaes e mão d'obra, e que quando assim fosse, a industria constructora, não podendo concorrer com as edificações do governo, paralysaria os seus trabalhos e emprezas, havendo outro desfalque de trabalhos e outros operarios desoccupados.

E' possivel, porém, que essas promessas do honradissimo ministro do fomento (o Sr. Sebastião do Couto Castro e Mascarenhas) sejam inspiradas lealmente e com desejo de acertar ; entretanto tomam a feição de manobra eleitoral que os seus adversarios politicos lhe dão, chegando a dizer alguns jornaes hostis ao ministerio, que para se especular com tudo, até com a fome dos proletarios se especula em vesperas de eleições.

Convém saber que elles, no poder, fizeram destas e d'outras, e que dadas as mesmas ou identicas circumstancias, tão edificativos são os exemplos de uns como os de outros.

Estou, meus amigos, habituado ha perto de 15 annos á uma imparcialidade, e por isso não me estranhem os nossos leitores a parcimonia de lisonjas com que escrevo.

— Tem-se fallado em desintelligencias do ministro do reino (conde d'Avila) com o seu collega da marinha o conselheiro Amaral, principalmente depois de uma célebre portaria expedida pelo ministerio da marinha sobre pescarias na costa do Algarve. Parece que as disposições contidas na portaria transtornaram planos eleitoraes e sympathias ministeriaes com que se contava. Diz-se que o Sr. Amaral depois de abertas as côrtes, ira' para a India na qualidade de governador geral, render o Sr. Pestana.

— Continúa a funccionar a commissão de inquerito a' alfandega municipal. O *Jornal do Commercio* de Lisbôa pedio com instancia que se publicassem officialmente os relatorios das commissões encarregadas pelo Sr. Fontes Pereira de Mello de examinarem as causas da diminuição da receita nas alfandegas de Lisbôa e Porto, relatorios esses que devem dar muita luz a' referida commissão de inquerito.

Parece que ha grave desintelligencia perante a mesma commissão de inquerito entre o Sr. Antonio dos Santos Monteiro e Carlos José Caldeira.

Parece que este ultimo asseverou que o Sr. Santos Monteiro (director geral das contribuições indirectas) tinha dito que o alcance do thesoureiro ja' era anterior a' gerencia do Sr. Santos Monteiro, e que este negára o dito, resultando da negativa o conflicto.

— Foram tres os concorrentes a' adjudicação da construcção da ponte sobre o Tejo, junto ao Rocio d'Abrantes : os Srs. André Mendes Ferreira, Guilherme Dulheur e os Srs. Waring Brothers. Todos estes concorrentes fizeram no Banco de Portugal o deposito exigido por lei de 8:500$. Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Joaquim Simões Margiochi, José Maria Leitão e Viriato Luiz Nogueira para juntamente com o director geral das obras publicas, julgarem sobre as propostas apresentadas.

A commissão, segundo se affirma, não julgou nenhum dos concorrentes habilitado para lhe ser adjudicada a construcção da ponte, porque não apresentaram documentos por onde provassem ter as habilitações necessarias para se encarregarem de obra de tamanha importancia, e tambem porque dous d'elles apresentaram modificações ao programma que servia de base ao concurso.

Foram pois autorisados a levantarem os depositos, porque desistiram do concurso.

Falleceu repentinamente o Sr. Joaquim da Rocha e Oliveira, brasileiro, genro do Sr. Sebastião José de Abreu, negociante desta praça. A *Verdade*, jornal de Lisbôa, que tanto advogou os interesses do Sr. Oliveira na encarniçada pendencia que ha tempos teve com seu sogro, tarjou-se de preto quando deu a noticia do fallecimento. Esta pendencia havia tomado proporções taes, que fez certa bulha aqui, e no Brasil, chegando ate ao que parece a haver algumas reclamações pendentes, no fôro diplomatico, em virtude de conflictos que tinha havido.

— Publicou a folha official de 28 do mez passado o mappa geral do commercio e navegação de Portugal e a provincia de Pernambuco durante o anno de 1867.

Somma importada (generos de Portugal....... 1,838:483$480 fracos, ou 799:384$556 fortes.

Somma a exportação (generos de Pernambuco) 1,671:762$500 fracos ou 726:853$250 fortes.

Ha um saldo, diz o digno chanceller do consulado, como se vê da comparação dos dous mappas, nas importadas de 166:821$980 rs. moeda brasileira, ou 72:531$306 rs., moeda portugueza, não sendo ainda esta a differença real, porque nas mercadorias importadas deixaram de ser incluidas as vindas pelos vapores transatlanticos, por não ser possivel dar a alfandega desta provincia uma nota das suas entradas. Ainda assim foi este anno (de 1867) a cifra da importação superior a' da exportação, devido isto a pouca safra do assucar o anno proximo passado nesta provincia ; havendo além disto maior concurrencia daquelle artigo naquelle anno para o Rio da Prata e Rio Grande do Sul, em virtude da guerra do Brasil com a republica do Paraguay.

A reducção da moeda brasileira para a portugueza vai na razão de 280 por cento, termo medio do cambio havido em todo o anno proximo passado.

Os generos exportados de Pernambuco para Portogal são :

Aguardente, algodão, assucar branco, dito mascavado, farinha de mandioca, gomma, mel, piassava, pelles de cabra, café, charutos, couros seccos, couros, doces, generis, secupira, vaquetas, vinhatico.

Os generos importados por Pernambuco, remettidos deste reino, são em 1867 :

Alfazema, alhos, alpiste, archotes, arroz, azeite, azeitonas, azulejos, balanças, batatas, breu, cabos de cairo, cal, calçado, cantaria, capachos, carnes ensaccadas salgadas, carvão animal, castanhas, cebo, cebolas, céra em velas e em grume, cevada, chá, chapéos, chumbo, cominhos, conserva, cravos, doces, drogas, erva-doce, ervilhas, farinha de trigo, farelos, fazendas, feijão, ferragens, fructas, fructas seccas, gado, gesso, imagens, impresso, lagedo, legumes, linhas, livros, louça, louro (folhas) massas alimenticias de tomates, mobilias, miudezas, milho, obras de palheta, de palha, de vime, palitos, parallelipipedos, passas, peixes, pimenta, pomada, rapé, rolhas, sabão, sal, sardinhas, stearinas, tremoços, vassouras, vinagre, vinhos.

Entraram em Pernambuco no anno de 1867, 77 navios com bandeira portugueza representando 19,556 toneladas. Passageiros 286 ; — tripolações 994 pessoas.

Sahiram 91 navios sendo 30 para Lisbôa, 21 para o Porto, 7 para a ilha de S. Miguel, etc. Destes 88 eram portuguezes.

Pelo mappa que remetto, se conhecerao todos os detalhes desta bem elaborada estatistica.

— Espalharam-se ha dias no theatro de S. Carlos, e tem sido mettidos por baixo das portas de muitas casas em Lisboa, proclamações politicas, impressas no Porto.

— Dizem os jornaes da capital que S. M. a rainha tem passado muito incommodada, e que se fizera uma conferencia dos medicos da real camara May Figueira, Simas Barral, Magalhães Coutinho, para resolverem se seria conveniente que Sua Magestade fosse a' Italia. Decidiram ao que parecesse, que não se aggravando os seus padecimentos, podia fazer essa viagem, por todo o mez de abril.

Sua Magestade não apparece ha muito nos espectaculos e solemnidades publicas.

— Tem peiorado nestes ultimos dias o ex-presidente do conselho de ministros do gabinete transacto o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar.

— Foi sacramentado o Sr. Augusto Mello Archer, chefe de uma das repartições do ministerio das obras publicas.

— Teve lugar o julgamento do [illegible] Maria Dias Torres, ex-tabellião e um dos denunciados no celebre processo do [illegible] Torres foi condemnado em tres annos [illegible] para Africa. Houve escandalo entre [illegible] o advogado, o Sr. Elmano da Cunha [illegible]

— Ficou ainda adiado o julgamento [illegible] dos Srs. Silveiras, pela fabricação [illegible] do banco de Portugal.

— Ao celebre advogado Dr. Abel Maria [illegible] de Paiva Manso vai ser conferido o [illegible] conde de Paiva Manso.

— Precipitou-se de um terceiro andar [illegible] de D. Pedro (Rocio) no dia 7 do corrente [illegible] horas da manhãa, o Sr. Luiz Maria Xavier [illegible]za, de 63 annos de idade, e proprietario [illegible]tado.

Parece que a causa do suicidio foi [illegible] desenganado de um aneurisma. Falleceo [illegible] chegou as lages da calçada.

— Constou em Lisboa que sera' nomeado [illegible]tro do Brasil na côrte de Lisboa o Sr. Dr. [illegible]gos José Gonçalves de Magalhães, actual [illegible] desse imperio em Washington.

— Partio hontem para Angola o brigue de guerra *Pedro Nunes*, commandado pelo 1º tenente da armada o Sr. Carlos Eugenio Corrêa da Silva. O brigue vai por Cabo-Verde e fara' a estação de Angola.

— Falleceu no dia 28 de fevereiro ultimo, nesta capital o Sr. Paulo José da Silva Gama, barão de Bagé, com honras da grandeza no imperio do Brasil e marechal de campo no mesmo imperio. O illustre barão tendo começado a sua carreira na marinha portugueza, e em seguida no exercito de terra, onde passou muitos trabalhos e fadigas, [illegible] ao serviço do Brasil por occasião da independencia. Foi presidente de algumas provincias, as quaes governou com exemplar discernimento e [illegible] zelando sempre os interesses da fazenda [illegible] sem opprimir os pobres, a quem soccorria [illegible] mão larga. Entre muitos e valiosos serviços [illegible] prestou a' sua patria adoptiva, foram tão [illegible] dos alguns na provincia do Para' em circumstancias calamitosas, que o povo daquella provincia para perpetuar o seu reconhecimento, solicitou que uma das praças publicas se denominasse praça barão de Bagé. O caracter do illustre barão [illegible] daquelles a que plenamente se poderia applicar o antigo adagio portuguez — « antes quebrar que torcer. »

Achava-se ha muito retirado do serviço publico em virtude dos seus padecimentos que o obrigaram a abandonar o Brasil e a regressar com licença a terra que o vio nascer. Era homem estimado de todos que o conheciam e venerado dos que com elle tratavam intimamente. Como chefe de sua familia que o adorava, era exemplarissimo.

— Estreou-se a companhia franceza no theatro da Trindade. E' mediocre no seu *ensemble*, não obstante alguns actores e actrizes são de algum merecimento. Por ora tem dado farças e *vaudevilles*.

E' muito frequentado o espectaculo pela primeira roda, porque é bom tom lá ir ; mas realmente não ha razão para deixar quasi deserto o theatro lyrico, dando se musica de Mosart para assistir ás frescuras desenvoltas de uma *troupe* de segunda ou mesmo de terceira ordem que a empreza da Trindade mandou vir do Havre, para entremear com as representações portuguezas. Ninguem é propheta na sua terra.

Em *D. Maria II* continúa ainda a *Doida de Montenayour*, melodramão dos quatro costados, a attrahir o publico sensivel. Chora-se em cinco longos actos. E' um supplicio requintado, mas que a inimitavel Emilia das Neves torna supportavel pela mestria do seu gesto e naturalidade com que declama.

O *Sr. Procopio Baêta fica em casa na noite de...* é um disparate n'um acto, com musica de Offenbach, que o publico folgazão vai ouvir duzias de vezes ao theatrinho da Trindade, sem nunca se enfadar. Esta imitação tem muito sal portuguez, e muita allusão aos costumes e delicias de nossos avós. A musica é ligeira, cantavel e engraçadissima. Taborda, Izidoro, Queiroz e a gentil Rosa Damasceno sabem conservar os espectadores em constante hilaridade.

Esquecia-me fallar-lhes da nossa Delfina, a *avózinha* dos actores, que tem uma nesga de papel nesta opereta, mas que o diz muito bem, e que os torna muito saliente.

No *Principe Real* esta' em scena a *Grãa-duqueza de Girolstein*, opera comica de Offenbach. Vai maravilosamente, e tanto mais para admirar quanto são curiosos como cantores, os actores que desempenham esta elegante partitura.

Uma companhia de buffos madrilenos que se espera no *Circo* tambem vai pôr em scena a *Grãa duqueza de Gizolstein*.

Pelo carnaval, como lhes disse creio, foi grande a concurrencia aos bailes publicos de mascaras em *D. Maria II*, no *Cassino Lisbonense*, em S. Carlos e na *Trindade*. Para todos estes theatros [illegible] houve dançadores e curiosos.

Mascaras allusivas, poucas e essas semsaboras. O salão de D. Maria II, e o theatro convertido em salão, pois em ambos se dançava ao mesmo tempo, estavam deslumbrantes de luzes, flores, espelhos, damas, algumas muito formosas. Os penteados altos e empoados que se notavam em quasi todas, faziam realçar nas mais bellas a natural formosura, e emprestavam encantos ainda mesmo [illegible] vulgarmente trajadas não chamariam a attenção de quem as visse.

No theatro da Trindade tambem se dançou n'um espaçoso salão dos bailes e concertos, ao mesmo tempo que no theatro nivelado com o palco, por um mechanismo que em poucos minutos eleva o pavimento. Estes salões estavam menos esplendidos [illegible] magestosos, porém mais attrahentes, [illegible] graciosos que os de D. Maria II. O serviço dos buffetes em qualquer delles era profuso. [illegible] *soirées* particulares e alguns bailes de primeira ordem podia citar-lhes. Varios collegios [illegible] ção improvisaram theatrinhos, taes como o da sociedade do Sr. Rademaker, o da escola [illegible] do Sr. Florencio dos Santos, e o do collegio de meninas de madama Baptista. Na escola normal [illegible] alumnos mestres (em Marvilla) houve [illegible] tres dias de entrudo. A orchestra era [illegible] alumnos. Estiveram nas duas ultimas [illegible] de seiscentos espectadores. Projecta-se [illegible] sentação para a Paschoa.

Ha dias fez-se em casa do Sr. Mendes L[illegible] rante uma selecta reunião de homens de [illegible] leitura da versão das *Femmes savantes* [illegible] pelo nosso primeiro poeta e [illegible] o Sr. Antonio Feliciano de Castilho. [illegible] das *Sabidunas* o Sr. Eugenio de Castilho, [illegible] novo do illustre poeta, já conhecido pelo [illegible] mance *Miragens de Felicidade* e outros [illegible] amenos de muita graciosidade e belleza.

Encetou-se a publicação de uma collecção [illegible] cripções de monumentos nacionaes. [illegible] da serie é a do castello d'Almourol pelo [illegible] Leal. Todos se lembram da lenda que [illegible] de Almeida Garrett escrevêra sobre aquellas [illegible] cas ruinas que se encontram n'uma ilha [illegible] do Tejo proximo a Tancos.

A.

INTERIOR

[illegible]

Acabamos de lêr o testamento do [illegible] Macedo, feito em Londres [illegible] de 1855 ; julgamos dever [illegible] leitor de algumas de suas disposições. E' [illegible] documento, que pela elevação e pureza de [illegible] captiva a attenção dos homens de [illegible]

[illegible] que o meu funeral seja feito com a maior [illegible], que fôr compativel com a minha [illegible] social.

[illegible] possivel a meus filhos, sem sacrificio que [illegible] sensivelmente o pequeno patrimonio, que [illegible], desejo que meus restos mortaes des[illegible] junto aos de minha lamentada e virtuosa [illegible], e com preferencia no Brasil. Tambem [illegible] que a elles se ajuntem os dos tres filhos [illegible] que perdi, e que depois se reunam, [illegible] permitta bem tarde, os dos filhos, que ainda [illegible]

[illegible] á memoria de minha sempre amada con[illegible] a expressão da gratidão mais sentida e ver[illegible] pelo terno amor, affeição extrema, e fide[illegible] que sempre me consagrou, e pelas virtudes [illegible], que sempre lhe reconheci e admirei. Recommendo minha alma ao Deus de miseri[illegible], que adoro, e ás preces de meus filhos, [illegible], parentes e amigos.

[illegible] riqueza, que deixo a meus filhos, é um [illegible] sem macula, e o exemplo de uma vida con[illegible] ao dever, e sempre conforme com as leis [illegible]

[illegible] mais importante divida, que lhes deixo a pa[illegible] aquella, em que estamos todos para com o [illegible], nossa patria, que sempre servi e amei, e para com o soberano magnanimo, que acceitou e [illegible] meus serviços.

A segunda divida é a que elles tambem devem [illegible] a minha idosa e virtuosa mãi, que tambem [illegible] aqui a expressão de meu amor filial, re[illegible] gratidão.

[illegible] meu testamenteiro a meu irmão o de[illegible]sembargador Diogo Teixeira de Macedo, que tam[illegible] tutor de todos os meus filhos com todas [illegible] attribuições, que como tal lhe confere a lei ; [illegible] falta deste o meu sobrinho por affinidade An[illegible] Luiz da Silveira, estabelecido com planta[illegible] de café em Piraby ; e na falta deste a pessoa, [illegible] designada por um conselho de familia, [illegible] de meus primos carnaes, conselheiro [illegible] de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, [illegible] de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e [illegible] Mattoso da Camara, de meu cunhado Joaquim [illegible] de Faria, de meu sobrinho Joaquim Tei[illegible] de Macedo, e de meus amigos o visconde do [illegible] e o desembargador Lourenço José Ri[illegible]

Desejo, que meus filhos recebam uma educação [illegible] como já está começada ; que siga cada um [illegible] vocação na escolha de uma profissão ; mas [illegible] e lhes aconselho, que se tornem o mais [illegible] independentes dos ordenados do thesouro [illegible], e se estabeleçam na agricultura, que é a [illegible] que mais convém ao homem bem nascido.

Meu mano Diogo, minha mana D. Anna Delphi[illegible] de Campos-Bello e minha mãi escolherão qual[illegible] objecto de meu uso particular para conserva[illegible] memoria de nossa amisade inalteravel.

[illegible] recommendo a meus filhos muito estreita ami[illegible] união, para que se ajudem reciprocamente [illegible] respeitados no mundo, em que tem de vi[illegible] vençam as difficuldades em que se achem.

Não conservo o menor resentimento contra pes[illegible] alguma neste mundo. Sempre foram contra [illegible] impotentes a inveja, o odio, e a injustiça. Tambem não creio ter commettido acto algum de [illegible] ou injustiça contra alguem, se commetti, [illegible] foi voluntariamente, e peço perdão á minha [illegible], quem quer que seja.

Peço aos meus amigos, que continuem a ser [illegible] de meus filhos, e a todos agradeço seus bons sen[illegible] conservados por longa serie de annos, [illegible] não creio ter perdido um só delles.

Rio-Grande do Norte.

[illegible] direcção dos negocios publicos, que cons[illegible] a vida dos estados, existem interesses, de [illegible] ordem tão elevada que devem ser collocados [illegible] de todas as considerações, por mais pode[illegible] que sejam, porque delles depende immedia[illegible] a garantia de vida e propriedade que as [illegible] devem aos seus membros, garantias [illegible] as quaes as mesmas sociedades seriam presa [illegible] desordem e da anarchia.

[illegible] claro que alludimos aqui aos interesses sa[illegible] da justiça, que, pela sua natureza e im[illegible], sempre, mais do que outros quaesquer, [illegible] não só pelo proprio poder encarrega[illegible] distribui-la, mas tambem pelos outros que [illegible] restricto dever de manter illezas as suas [illegible]

[illegible] verdade de primeira intuição, e em que [illegible] a estabilidade dos estados, nem sempre [illegible] e observada. A's vezes, certas con[illegible] pessoaes, sem legitima razão de ser, [illegible] interesses de localidade, caprichos de[illegible] pezam no animo dos agentes da justi[illegible] que, curvados, são os primeiros a [illegible] nas aras da condescendencia e temidez.

[illegible] que acabamos de ver verificado, com [illegible] assombro de todos, o que vimos de dizer, [illegible] aos julgamentos a que ultimamente [illegible] submettidos no termo de Goyaninha os réos [illegible] *camisas pretas*, os quaes haviam si[illegible] pelo digno juiz municipal, em con[illegible] graves attentados praticados contra [illegible] individual e de propriedade, e que le[illegible] ao seio das familias d'aquelle dis[illegible] circumvisinhos.

[illegible] uma condescendencia nunca vista, [illegible] qualificações e, além disto, consti[illegible], com manifesta e escandalosa [illegible], absolveu todos aquelles crimi[illegible] é allegado e provado, e até a [illegible] dos factos criminosos, de que [illegible] conhecimento, visto terem sido com[illegible] e face de todos os habitantes das [illegible] infestadas.

[illegible] a semelhante resultado, que não [illegible] ser qualificado como altamente [illegible] em sobresalto os supramencio[illegible] de antemão os interessa[illegible] todos os manejos e empregado [illegible] de que em taes occasiões costu[illegible] os homens deshonestos e irre[illegible] ser uma grande virtude a [illegible] que concedem ao crime.

[illegible] completamente burlados todos [illegible] empregados pela autoridade su[illegible] restabelecer a tranquillidade e segu[illegible] profundamente alteradas por aquel[illegible]—camisas pretas—, que, [illegible] voltariam de novo [illegible] fagonhas, commettendo [illegible]

[illegible] meio unico de evitar [illegible], um meio de [illegible] o imperio da [illegible] tribunal do [illegible]

Motivos para a appellação pela promotoria publica havia-os de sobra, e de prompto os teria descoberto o promotor se estudasse os processos com os olhos da consciencia e da razão, e não se deixasse levar por motivos que jámais devem predominar em questões que tanto affectam a sociedade. Na organisação dos conselhos deram-se irregularidades manifestas, e algumas insanaveis, bastantes sós por si para fundamentar qualquer recurso de appellação.

Assim, se o promotor não appellou, foi por que não quiz, influenciado talvez pelos mesmos motivos que actuaram no animo dos juizes de facto.

Nessa conjunctura o que cumpria fazer ao poder administrativo para resalvar os interesses da justiça ? Impôr e ensinar ao promotor publico o comprimento de seus importantes deveres ?

Não por certo, porque não é esta a sua missão.

Só restava pois ao digno administrador um meio, creado incontestavelmente pela lei para este e outros casos semelhantes : Demittir o promotor e substitui lo logo por pessoa idonea, que, se collocando acima de empenhos e exigencias desarrasoadas, estivesse na altura do cargo e reparasse em tempo as faltas do demittido.

O Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sá, por tanto, levado por taes considerações, não hesitou em exonerar aquelle funccionario, e em nomear para substitui-lo o bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, o qual não se demorou em usar dos recursos facultados pela lei para emendar erros de tal ordem.

Com esse acto, exigido pelas circumstancias, e reclamado pelo bem publico, quiz S. Exc. zelar os interesses de sua administração e os da propria justiça, menoscabada pelos seus mesmos sacerdotes.

Essa providencia energica e salutar é digna de encommios, visto o alto fim a que se dirige, e, se ella não fôra, de certo que estaria hoje a comarca de S. José sob a pressão do susto e do terror derramados pelos—*camisas pretas*,—que pela impunidade voltariam mais audaciosos a investir com redobrado furor, pela séde de vingança, contra tudo e contra todos.

E demais, a que ficariam reduzidos os louvaveis esforços da primeira autoridade da provincia e da repartição da policia para a captura d'aquelles criminosos ; os recursos pecuniarios despendidos pelos cofres publicos para levar-se a effeito a prisão de todos elles ; os serviços das autoridades da comarca e o auxilio dos particulares, amantes da ordem e do socego publico ?

Tudo estaria burlado ; o governo escarnecido ; as autoridades desacatadas ; a lei menoscabada ; o crime impune, alçando altivo o collo ; a segurança publica e particular de novo abalada pelos sicarios indultados.

(*Correio Natalense.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Na assembléa provincial hontem, depois de aberta a sessão, o Sr. Dr. Gaspar Drummond propôz a suspensão dos trabalhos legislativos, em demonstração de sentimento pelo fallecimento do illustre comprovinciano Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa ; e, sendo pelo Sr. presidente consultada a casa, foi unanimemente approvada a indicação ; sendo addiados os trabalhos para hoje.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia, foram exonerados :

Christovão de Hollanda Baterra Cavalcante e José Luiz Pereira, de 3º e 4º supplentes do subdelegado de Tracunhãem ;

José Joaquim de Albuquerque Maranhão, de 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Nazareth ;

Fortunato da Silva Neves, de subdelegado do districto de Paripiri.

— Foi supprimido, sob proposta dessa autoridade, o 2º districto de subdelegacia de Aguas-Bellas, ficando incorporado seu territorio ao do 1º.

— Foram nomeados, ainda sob proposta do Dr. chefe de policia :

Zeferino Rodolpho de Borba, subdelegado de Aguas Bellas ;

José Martiniano de Souza e Antonio Vicente da Costa, 3º e 4º supplentes do subdelegado de 2º districto de Tracunhãem ;

João Marques de Mendonça, 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Nazareth :

Francisco de Paula Barreto Coutinho, delegado de Nazareth ;

Jeronymo Barbosa de Mello, subdelegado de Peripiri ;

Ruffiniano Sergio de Mello e Joaquim Gomes Cavalcante, 3º e 4º supplentes de Timbaúba.

— Tendo deixado de tirar patente no devido tempo, foram privados dos postos, os seguintes officiaes do 50º batalhão de infantaria da guarda nacional de Garanhuns :

2ª companhia.—Alferes João Valeriano Pessôa de Lacerda e José Rodrigues Pereira de Freitas.

3ª dita.—Alferes José Cordeiro Dias dos Santos.

4ª dita.—Tenente Lucino Camello Pessôa de Siqueira Cavalcante, alferes Dionisio José Corrêa.

— Para o batalhão n. 50º de infantaria da guarda nacional, foram nomeados, sob proposta do respectivo commandante :

2ª companhia.—Alferes José Philadelpho da Silva Burgos, e José Affonso Marques Portugal.

3ª dita.—Alferes Antão José de Mattos.

4ª dita.—Tenente Thomaz Antonio de Andrade, alferes José Maximino Cordeiro Lima.

— Achando-se incompleta a lista dos supplentes do juiz municipal de Serinhãem, por ter deixado de prestar juramento o 5º Manoel de Mesquita Barros Wanderley, foi nomeado para substitui-lo Manoel de Souza Oliveira ; ficando assim organisada a lista respectiva :

1º. Dr. Sebastião A. Accioli Lins.
2º. Dr. Manoel N. Rigueira Pinto de Souza.
3º. Dr. José Eugenio da Silva Ramos.
4º. Gaspar Cavalcante Uchôa.
5º. Coriolano Velloso da Silveira.
6º. Manoel de Souza Oliveira.

— O brigue brasileiro *Imperial Marinheiro*, em viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto, fallou em 23 de março, na lat. S. 20º 29' e long. O. de Greenwich 32º 18', com a galera ingleza *Wacoela*, que ia de Montevidéo para Londres com 28 dias de viagem.

— O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, não adiantou noticias.

Trouxe elle a' seu bordo, de Macáo, a tripolação, composta de 8 pessoas, do brigue hollandez *Antonietta*, que se incendiou na lat. 2 1/2 gráos ao norte da linha equatorial, salvando se apenas a gente na lancha, na qual navegaram para aquelle porto.

O navio sahira do porto da Parahyba, no dia 18 do passado, com um carregamento de 660 saccas de algodão, com destino a' Liverpool.

— [illegible] faz o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a sua primeira sessão do anno academico de 1868—69.

— [illegible]

— A arrematação do fornecimento de bolonetas ao corpo provisorio de policia desta provincia deve effectuar-se amanhãa, perante a junta da fazenda provincial.

— Ante-hontem deu Mr. Hermann seu primeiro espectaculo depois que se restabeleceu do encommodo que lhe produzio, na mão esquerda, a explosão de uma arma de fogo, n'um espectaculo em Olinda.

Como sempre, o distincto prestigitador arrancou bravos enthusiasticos e muitas palmas aos seus espectadores, que, apezar da copiosa chuva que cahio por todo o dia e á noite, foram numerosos.

Parece que de dia para dia rafina-se o Sr. Hermann na escamotagem ; pelo menos não conhecemos quem o exceda nessa arte e nem mesmo quem o iguale.

O trabalho das moedas é de uma delicadeza sorprendente.

A sorte dos *coelhos*, a do *ovo Tchm* e a do *annel* são mui bellas e foram executada com a maestria que caracterisa o eximio prestidigitador.

Depois de amanhãa, sexta-feira 3 do corrente, dá o Sr. Hermann o seu terceiro espectaculo, no qual toma parte sua senhora, cantando uma aria do Barbeiro de Sevilha e uma mazurka de Nessle.

O programma desse espectaculo é novo e faz-se recommendavel.

— Alguns amigos e collegas do finado academico Manoel Varella do Nascimento Junior mandam celebrar amanhãa, pelas nove horas da manhãa, um officio funebre no convento de S. Francisco por alma do mesmo finado, e convidam para assisti-lo ao corpo academico e aos mais amigos do joven e esperançoso moço, que, na flor da idade, foi arrancado pela fatidica mão da morte do seio de sua familia e dos braços de sua patria.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. fiscal de S. José para umas lavadeiras que transformaram o largo da Penha em lavanderia publica e as grades que circulam o atrio daquelle convento em quarador.

— Amanhãa (2 do corrente), effectua o agente Pinto, a venda de uma factura de miudezas e chapéos, conforme se acha annunciado na rua das Cruzes n. 38.

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 26 do corrente :

Plenamente..... 2
Simplesmente.... 9
Reprovados........ 13
24

Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 27 :

Plenamente..... 7
Simplesmente.... 7
Reprovados..... 6
Levantaram-se ... 4
24

— Lista dos estudantes chamados a exame de latim, no dia 28 do corrente :

Plenamente....... 1
Simplesmente...... 2
Reprovados....... 9
12

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 60ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria que corre sexta-feira 3 de abril.

Movimento do Hospital Pedro II, do 23 ao dia 29 de março de 1868.

DIA 23 AO DIA 29	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	74	83	15	6	5	1	12	8	106	98	204
Entraram	17	3	5	1	-	-	-	-	22	4	26
Sahiram	8	7	1	1	-	-	-	-	9	8	17
Morreram	-	2	1	2	1	-	-	-	2	4	6
Existem	83	77	18	4	4	1	12	8	117	90	207

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 207 ; sendo, 117 homens, 90 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias :

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9, 9, 9, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Villas-Boas no impedimento do Dr. Sarmento.

Falleceram :

Joanna Marthilda, tuberculos pulmonares.
Macario, bexigas.
Nicoláo Procos, tuberculos pulmonares.
Rita, apoplexia.
Thereza Maria de Jesus, ulcera.
Maria Joaquina, bexigas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 29, 30 e 31 de março de 1868.

No dia 28 do corrente não teve lugar prisão alguma nos differentes districtos da capital.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente :

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Qulteria Pinto de Oliveira e Generosa Lourenço Antonia da Conceição, por briga ; e Sebastião, escravo de Manoel Joaquim Pereira de Mello ; por fugido. A ordem do de S. José, Maria escrava de Joaquim de Sant'Anna, tambem por fugida. A ordem do da Capunga, Manoel Francisco do Nascimento ; para correcção.

No dia 30 :

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Placido Pereira, como criminoso pronunciado no art. [illegible] do Codigo Criminal, no Rio Grande do Norte, [illegible] do termo da Boaeda ; Lavicto Soares [illegible] ; e Antonio José Rodrigues, para [illegible] [illegible]

MUTILADO

Por esta mesma repartição foi remettido, no dia 31 do corrente, para o exercito, 1 recruta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 30 de março de 1868.

Existiam 337, entraram 8, sahiram 3, existem 342.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 6, estrangeiros 46, mulher 1, escravos 51, escravas 3, total 342.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249.

— Movimento da enfermaria do dia 31 do corrente.

Tiveram baixa:

Antonio Barbosa de Souza e Mello, indigestão.
Marcelino Carneiro da Silva, sarnas.
Francisco Antonio da Silva, idem.
José Cabral da Silva, anemia.
Antonio E. de Simphronio Machado, contusões.

Tiveram alta:

Luiz Antonio Janebra.
Antonio Francisco Tavares.

— Passageiros do vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo de Acaracú:

Atwa Chro, Clemente de Araujo Lima, Hermenegildo de Souza Lobo, Joaquim Pedro B. do Rego, José Azevedo Silva e 1 filho menor, João da Silva G. Ferreira, frei Alberto Augusto Cabral V., Manoel Nunes Cabral, padre João Jeronymo da Cunha e 1 criado, vigario João Alepio da Costa, Delphina Francisca de Jesus Carvalho, Delphina Corrêa, Justino José Tavares, Custodio Rodrigues F. Maia, Francisco Antonio Caltes, Tertuliano Rodrigues dos Santos, Antonio Cavalcante Uchôa, Luiz Cremonn, Antonio O. Borges Junior, Joaquim Ribeiro de Moraes, Antonio Carvalho de Almeida e 1 escravo, João Baptista Bezerra, J. J. Cabral de Mello, Antonio Severiano de Vasconcellos, Francisco M. Silveira Narciso, Manoel S. do Nascimento e sua senhora, 1 escravo a entregar, Francisco Tertuliano de Albuquerque, 1 capitão e 7 marinheiros hollandezes naufragados, Francisco José Pereira Cavalcante, José Francisco G. Carneiro, Dr. Claudiano Bezerra Cavalcante, José Francisco A., Julio C. Paes Barreto, João José Araujo Lima.

— Passageiros do vapor *Potengy*, sahido para Penedo e portos intermedios:

Domingos Miralho e 3 companheiros, G. Peize, 1 companheiro e 2 praças, 1 alferes e 26 praças do corpo de policia. João Baptista Rodrigues, menor, Miguel Feliz de Carvalho, José Pedro de Alcantara, José Duarte Pereira. T. de A. Oliveira, Domingos José de Souza Peixoto, José Joaquim de Oliveira, José Barbosa de Moraes, Fernandes Rocha Pinto e 1 creado, Eugenio José Neves de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira, Francisco Alves de Barros e 1 creado, Francisco M. da Silva Marques, Carlos Franck, Antonio José G. de Azevedo, Thomaz Burle, Antonio Ferreira P., Vicente Alves Siqueira, Antonio Alves, Maria J. da Conceição, Maria da Conceição, Manoel da Costa Amorim.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de março de 1867.

Pedro Alexandrino, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife; phtysica pulmonar.
Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; ulceras.
Manoel Luiz José de Mello, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.
Rita, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista; apoplexia.
Macario, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
Rita Maria de Lima, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.
Florencia Maria da Cruz, Pernambuco, 66 annos, viuva, Recife; anazarca.
Joaquim Pires Aragão, Portugal, 14 annos, solteiro, Recife; typho.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, escrava, Boa-Vista; hydrocefalo.
Um parvulo exposto a porta da matriz da Boa-Vista; espasmo (sem mais declaração.)
Anna Augusta do Nascimento Crespo, Pernambuco, 64 annos, viuva, Sé de Olinda; apoplexia.
Maria Rosa da Conceição, Portugal, 66 annos, viuva, Recife; inflammação no utero.
José Antonio Vieira de Souza, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia.
Maria Alberta dos Martyres, 67 annos, viuva, Boa Vista; apoplexia.
Angela Maria do Espirito Santo Costa, Pernambuco, 78 annos, viuva, S. José; inflammação.
Delfina, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa-vista; bexigas.
Perpetua, Pernambuco. 68 annos. escrava, Boa-Vista; bexigas.
Alexandrina Maria de Jesus, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; hypertrophia.

— 28 —

Maria Joaquina Pernambuco, 16 annos, Boa-Vista; bexigas.
Manoel Jacintho Rosas, Pernambuco, 18 annos, S. José; tumor.
Antonio, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; interite.
Maria, Pernambuco, 40 annos, escrava, S. José; desynteria.

— 29 —

Carolina Candida Lumack Mignés, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; congestão interna.
João, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 22 annos, escravo, S. José; erysipela.

— 30 —

Antonia Maria de Lima, Pernambuco, 48 annos, casada, Santo Antonio; bexigas.
Manoel, Pernambuco. 2 dias, Santo Antonio; convulsões.
Catharina, Africa, 45 annos, escrava, Santo Antonio; anemia.
Theodora, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Luiz, Pernambuco, 2 dias, escravo, Recife; fraqueza congineal.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; desynteria.
Manoel, Pernambuco, duas horas, Boa-Vista; espasmo.
Perfila, Pernambuco, 8 annos. Recife; camaras de sangue.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Gruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 27.

EXPEDIENTE.

Officio do conselheiro presidente do tribunal do commercio da capital do imperio, com data de 20 do corrente, accusando o recebimento do officio de 5 do mesmo mez acompanhado de cópia do relatorio enviado ao governo imperial em 27 de fevereiro ultimo.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores datado de 28, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Parecendo haver engano no preço cotado do assucar mascavado, o tribunal resolveu que o mesmo boletim fosse devolvido a junta para verificar se ha engano, e havendo o rectifique.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido para ser rubricado o livro copiador (por machina) de Theodoro Christiansen.

O Sr. secretario expedio com sua assignatura e data presente dous officios, um ao secretario do tribunal do commercio da côrte accusando a recepção do que lhe fôra dirigido em 11 do corrente, e outro ao presidente e secretario da junta dos corretores devolvendo-se-lhes o boletim de que acima se tratou.

Expediram-se com assignatura do Exm. Sr. presidente do tribunal e subscripção do Sr secretario, as cartas [illegible] dos commerciantes José Nicoláo Affonso Maia e Vicente Alves Machado, estabelecidos na capital do Ceará.

DESPACHOS.

Requerimento de Pedro Gonçalves Pereira Cascão, pedindo a entrega, depois de ser registrada, da procuração bastante do commendador José Victorino de Rezende a que [illegible] junta ao requerimento em que se pedio o registro do contrato social formado no Rio Grande do Sul para ser executado nesta provincia entre elle supplicante, e dito commendador e Joaquim Gonçalves Cascão.—Registrada a procuração, entregue-se.

Dito de João Ribeiro [illegible] (? [illegible] pr[oxi]mas passadas) pedindo ser provido no logar vago de avaliador do juizo especial do commercio.—Não tem logar.—[illegible] do Exm. Sr. presidente.

Dito de [illegible] pedindo ser tambem provido em dito logar.—Como requer.—Assignou-se igualmente [illegible] Exm. Sr. presidente.

Dito de Carlos Ferreira Martins Ribeiro, pedindo ser tambem provido no sobredito officio.—Não tem logar.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José da Motta, em que pede ser conservado no lugar de avaliador do juizo commercial, não obstante ser escrivão do civel desta cidade.—A' vista do parecer fiscal, que deve ficar na secretaria registrado não tem lugar o que o supplicante requer.

De Antonio Pedro de Souza Soares e José Alves de Souza Soares,—registro de distrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo á despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 30 DE MARÇO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa estando presentes os Srs. desembargador Silva Guimarães e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Gruangy, o Exm. Sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

O Sr. desembargador Reis e Silva participou que por encommodado não comparecia a presente sessão.

Foram lidos 2 officios de 28 do presente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, designando no 1.º o Sr. desembargador Guirana para rever o feito entre partes, appellante H. J. Gannan, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Felix Sauvage & C., e no 2.º o Sr. desembargador Assis para officiar como juiz revisôr no feito em que são appellantes Estevão José da Motta e outro, appellado Domingos Alves Matheus.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 27 do presente mez sob o n. 1592; e o protocollo do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 26 do corrente mez.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado Manoel Ignacio Ferreira.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formozo.—Aggravante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, aggravado Manoel Affonso de Aquino Albuquerque.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição, e os autos não foram apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva por não se achar na casa.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Fellicio José Vaz de Oliveira, aggravado o juizo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e ao meio dia o Exm. Sr. presidente mandou escrever a presente declaração.

Publicações a pedido

Declarando o Sr. Manoel do Amparo Cajú, que não continúa com o procedimento official contra mim, porque não me conhece; declaro ao Sr. Cajú que eu sou hoje quem sempre fui e espero continuar a ser: que nunca me envergonhara' o assumir a responsabilidade de um acto legislativo e legal perante a lei, e que o que muito me envergonharia seria ver correr por ahi além os termos de uma fallencia mais ou menos duvidosa, como tem acontecido á muita gente que *não tem a honra de conhecer-me.*

Recife, 31 de março de 1868.

Manoel da Silva Jacome Pessôa.

Tera' lugar amanhãa (2 de abril) pelas 9 horas do dia, no convento de S. Francisco um officio funebre, que os collegas e amigos academicos do finado Manoel Varella do Nascimento Junior, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, mandam celebrar pelo reposo eterno de sua alma, para o qual convidam os amigos e illustres mestres do finado.

Tocando quasi ao termo final de seus estudos, succumbio esse joven estudante no dia 11 de fevereiro na provincia do Rio Grande do Norte, donde era natural, de uma febre cerebral, que arrebatando-o dos braços de seus pais, deixou-os inconsolaveis.

A noticia de sua morte inesperada causou uma verdadeira impressão de dôr e magoa no coração seus amigos e derramou uma nuvem de tristeza no daquelles, que mesmo apenas o conheciam.

Dotado de uma intelligencia não vulgar, mas modesta, Manoel Varella possuia uma alma nobre e altamente sympatica, um caracter sizudo e uma natureza grandemente expansiva, qualidades que lhe haviam grangeado, grande numero de amigos e affeição de muitos.

Sua morte foi uma perda não menor, para sua familia, do que para sua provincia natal.

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é secca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre, pois se é acompanhada destes signaes, tenha certeza de que é o principio da formação dos tuberculos. Ha diversas fórmas de tosses, como a gastrica, hepatica, nervosa, etc; porém, comquanto nenhuma dellas pareça com a da phthisica, todas são perigosas e devem ser tratadas immediatamente, e para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr Ayer*, que é hoje muito reconhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, phthsica, etc, tem por principio um simples respirado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante de noite, deixado seu tratamento algum tempo até que era tarde.

O remedio que recommendamos é simples e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas de tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima a sua saúde.

O que fará o oleo de figado de bacalhão?

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanmann & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de tisica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina. Tanto nos hospitaes como na pratica privada, dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem paralelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse [illegible] leitores. Nil desperandum. [illegible] estabelecimentos de drogas.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. [illegible] e [illegible] Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra [illegible] o Diario do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Sr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real dos estrangeiros, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações nos seus portos, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, es[illegible] mulas de marinha, collegio Pe[illegible] sos, direitos civis, ou indiv[illegible] *dade, segurança, manife[illegible] palavras escriptas, e m[illegible] dustria, locomoção)*, e [illegible] são em conventos, [illegible] no exercito e na [illegible] a retalho, lojas [illegible] cações; bem [illegible] hospitalida[illegible] ção; ba[illegible] nação, e [illegible] *habeas c[illegible]* domicilios [illegible] denunciar [illegible] mentos de im[illegible] emfim relativamente [illegible] Brasil, sua nomeação, funcç[illegible] e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções, consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e da Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nésta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 120$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das d[espe]*zas de gestão*, a primeira *annualidade* pode [e]ffectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

Mlle. M....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vi que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.)

Mme. D....., estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias [illegible] das; além d'isso, padecia uma [illegible] quasi que chronica, a cephalgia [illegible] da de vertigens; muitas vezes [illegible] tações, sendo [illegible] bem, queixava-se de dôres [illegible] tomago, sobretudo, depois [illegible] ções. Prescrevi-lhe o CARVÃO [illegible] com a dose de quatro colheradas [illegible]

[illegible] ...mento. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado americano regular—3$400 por arroba.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 10$000, por arroba a bordo.

[Algodão] da Parahyba 1ª sorte—11$500 por arroba a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v, 22 d. por 1$000.

Frete de algodão d'aqui para Liverpool—7/8 d. por lb e 5% de primagem.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 30	487:792$213
Idem do dia 31	26:379$823
	514:172$026

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	457	670
Volumes sahidos com fazendas	68	
» » com generos	94	162

Descarregam hoje 1º de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem
Brigue portuguez—*Luso I*—lagedo.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Barca nacional—*Ludovince*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*S. Devereuck*—carvão.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Galera—*Hermione*—idem.
Barca norueguense—*Verallada*—idem
Brigue inglez—*Result*—idem.

Importação.

— Escuna brasileira *Jaguary*, vinda da Bahia, manifestou:

11,500 arrobas carne secca; a Oliveira Filhos & C.

— Patacho brasileiro *Guilhermina*, vindo de Santa Catharina, manifestou:

7,050 alqueires farinha de mandioca, 6 duzias de costadinho de canella; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Escuna ingleza *Storne Birde*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

9,020 arrobas de carne secca; a Oliveira Filhos & C.

— Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

36 saccas algodão; a L. A. Siqueira.
11 couros salgados; a Lino de Faria & C.
[illegible] couros curtidos, 15 meios de sola; Viuva Souza Caldas.
[illegible] garajão carne; ao Dr. Joaquim Antão de Senna.
93 meios de sola; a F. João de Barros Junior.
5 e 8 ditos de dita, 30 saccas algodão; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
20 ditas dito; a Luiz Gonçalves da Silva.
14 meios de sola, 4 barricas cera de carnaúba, 6 caixas velas de dita, 2 barricas louça; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 30	61:289$086
Idem do dia 31	3.502$719
	64:791$805

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 30	112:004$687
Idem do dia 31	6:693$732
	118:697$576

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31.

Santa Catharina—30 dias, patacho nacional *Guilhermina*, de 215 toneladas, capitão José Corrêa dos Santos, equipagem 8, carga 7,000 alqueires de farinha de mandioca; a Joaquim José G Beltrão.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue nacional *Trovador*, de 222 toneladas, capitão Antonio Dias de Lima, equipagem 15, carga 1,900 saccos com farinha de mandioca, café e outros generos; a Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue nacional *Imperial Marinheiro*, de 188 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 11, carga 1,500 saccos com farinha de mandioca, farelo e outros generos; a Tasso Irmão.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna ingleza *Storn Bird*, de 113 toneladas, capitão James Bird, equipagem 6, carga 9,020 arrobas de carne secca; a Oliveira & C.

Assú—8 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 7, carga sal e outros generos; a João Alves Quintal.

Rio de Janeiro—22 dias, escuna nacional *Amparo*, de 158 toneladas, capitão Manoel Antonio Marques, equipagem 10, carga 9.184 arrobas de carne; a Francisco José da C Araujo.

Montevidéo—31 dias, patacho inglez *Jane Caffil*, de 205 toneladas, capitão Caffil; equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, carga algodão e assucar.

Penedo e portos intermedios—Vapor nacional *Potengy*, commandante Joaquim José Pereira, carga differentes generos.

Observação.

Appareceu ao sul duas embarcações.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

[illegible] de Antonio José Teixeira	262$000
[illegible]	[illegible]
[illegible] de Araujo Amorim	[illegible]
[illegible] Carneiro	[illegible]
[illegible] de Manoel [illegible]	[illegible]
[illegible] José Ferreira	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Joaquim Pereira Ramos	503$257
O mesmo	898$267
Felippe Duarte Pereira	285$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	125$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$981
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$905
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:888$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$766
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	760$407
Herdeiros de Igancio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	23$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$340
Felisberto João Feliz	5$376
Withold Raezejnxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$600
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$590
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	309$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$100
Felix José Ferreira	316$282
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	19$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$530
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$600
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$860
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	85$008
Antonia Felecianna	34$000
Zacarias Guedes	24$100
Florencio José da Conceição	43$206
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$831

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 6 de abril proximo vindouro, a vista de proposta em cartas fechadas, entregues até a's 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

6 ancorotes para batelões, 50 peças de brim da Russia, 45 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 ditas de dito de uma e meia dita, 6 ditas de dito de duas e meia ditas, 5 ditas de dito de tres ditas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de sola cravada, polvora de marca torre, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta; assim como contrata o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para completo do mesmo trimestre, de lenços de sêda preta, sapatões, gravatas de couro de lustre, saccos de guardar roupa, e ditos de lona de marinhagem, para os aprendizes artifices imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes.

Além desses objectos de fardamento contrata mais o conselho no mencionado dia, pela forma indicada, o fornecimento de 1 fardeta, 1 calça e 1 bonet de panno para um guarda da companhia dos ditos aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 30 de março de 1868.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos na matricula dos commerciantes os Srs. José Nicoláo Affonso Maia, e Vicente Alves Maia, cidadãos brasileiros, domiciliados na capital do Ceará com casa de commercio em grosso e a retalho.

Secretaria, 30 de março de 1868.

O official-maior
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Primeiro andar n. 26	354$000
Segundo andar n. 26	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1	419$000
Idem n. 1 B	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	171$000
Idem n. 7	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1[illegible]	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37	200$000
Idem idem n. 5. O	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	97$000
Idem n. 5	813$000
Travessa do Calabouce.	
Casa terrea n. 2	181$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	192$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Casa de um andar n. 23	683$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico e avisa-se aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constantes da relação abaixo transcripta e cujas causas foram definitivamente julgadas, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, para virem pagar seus debitos, findo o qual se procedera' a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de março de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo declarados de abril a setembro do anno passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Filhos de José Rodrigues dos Passos	1$950
Juliana Maria da Conceição	324
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo	1$193
Herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda	177
Herdeiros de Lourenço Correia	834
Manoel da Silva Neves	444
Francisco de Miranda Leal Seve	622
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo	622
Francisco de Souza Rego	355
Norberto Moniz Teixeira Cavalcanti	2$358
Viuva de Francisco Xavier das Chagas	222
Herdeiros de Aussiacio Xavier do Couto	303
Joaquim Ignacio da Costa	1$193
Ludgero Teixeira Lopes	130
José Gomes Tavares	266
João Xavier da Silva, por Joanna Nepomuceno da Silva	222
José Francisco d'Além, por José Pinheiro Jacome	370
O curador fiscal da massa fallida de Sebastião José da Silva	1$675
A viuva e herdeiros de Pedro Ignacio Baptista, por Antonio de Faria Brandão Cordeiro	68$939
José Velloso Soares	2$124
José Aurelio de Oliveira	133
João Luiz Pereira Vianna, por Antonio Joaquim Vinhas	444
Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago	155
José Marcelino Alves da Fonceca	133
A viuva de Pedro Ignacio Baptista, por Antonio de Faria Brandão Cordeiro	8$596
George Patchet	2$000
Francisco Deodato Lins	400
Maria do Espirito Santo Bezerra	222
José Antonio Teixeira e sua mulher, por José Gomes da Silva Portella	133
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e sua mulher	177
Carlos José de Sena e sua mulher	111
Bernardino José Leitão	278
Maria da Paixão Albuquerque Santiago	556
Luiza Maria Gonçalves da Luz	111
Joaquim Candido dos Santos	177
Herdeiros de José Hygino de Miranda	1$468
João Paes de Moura	133
Tasso & Irmão	63$538
Os mesmos	23$360
Joaquim Baptista de Araujo	1$648
O mesmo	824
Alberto Alekoff	1$763
D. Anna Joaquina de Mello Carisca	160
Alexandre José dos Santos	10$000
Francisco Alves Monteiro Junior, como testamenteiro de Joaquim da Silva Lopes	35$7[illegible]8
	236$711

Recebedoria de Pernambuco, 26 de março de 1868.

O escrivão,
José Felippe N. da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes a mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 2 de abril recebe propostas para arrendamento dos sitios reunidos ns. 15 e 18, no lugar das Salinas, com fructeiras, casa de vivenda, e dando preferencia áquelles que se encarregarem de fazer os concertos de que precisa a mesma casa de vivenda.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Hoje 1º de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se ha de arrematar em praça publica os moveis seguintes: 6 cadeiras, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 cadeira de balanço, e 1 marquezinha tudo de amarello, cujos bens foram penhorados a Leovegildo Romualdo da Silva por execução de Domingos José da Cunha Loyo.

MUTILADO

Repartição das obras publicas

Pela repartição das obras, se declara aos proprietarios dos [illegible] altamente calçadas, e cujos passeios ainda não foram endentados, que á vista do § 9.º artigo 46 da lei provincial n. 754 não podem os proprietarios construir os referidos passeios, e que serão demolidos, os que tiverem sido feitos por elles depois da publicação, da citada lei e não se acham nas condições exigidas pelas posturas municipaes de 21 de novembro de 1863.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

LEI N. 754 ARTIGO 46 § 9.º

A ordenar que os passeios das ruas sejam feitos pelos empreiteiros, afim de que fiquem mais uniformisados e iguaes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá acção de commisso.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Agostinho Maximo Nogueira Pinto, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Cornelio Ferreira França, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Candido Xavier de Brito, Dr. Felippe Menna Callado Fonseca, Firmino dos Santos Vieira, Francisco Vieira Perdigão, Joaquim Antonio Carneiro, João da Cruz Paixão, João Manoel Pontual, José de Carvalho Cesar, José Joaquim Espirito Santo, José Lucas Ferreira (2), Mauricio Francisco Ferreira da Silva, Moraes & Irmão, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Manoel Antonio Santiago Lessa, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Prudente Homem da Rocha, viscondessa de Goyanna.

COMMUM.

O Sr. Francisco Cariello, queira vir a repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta registrada, vinda da Europa.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sexta-feira 3 de abril

Terceiro espectaculo extraordinario de prestidigitação dado por Mr. Herrmann, com o concurso de sua senhora Mme. Rosalia Herrmann, primadona da grande opera de New-York.

Primeira parte

1.º O quadro japonez.
2.º O taco e a laranja.
3.º A cosinha egypcia.
4.º A multiplicação das bollas.

Intervallo de 20 minutos.

Segunda parte

Madama Herrmann cantará:
1.º Uma cavatina do *Barbeiro de Sevilha*—de Rossini.
2.º A *caprichosa*—mazurka de Nesler.
15 minutos de intervallo.

Terceira parte

1.º Sorte de mathematicas.
2.º O chapéo de sol de Robinson.
3.º As rôlas sympathicas.
4.º O tiro de Guilherme Tell.
5.º O concerto.

N. B.—Os bilhetes podem desde já ser procurados no hotel da Europa, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, e no dia dos espectaculos, na casinha do bilheteiro do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 8$000.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000.
Galerias 1$000.

Á M. F. D. V.

EMPREZA DRAMATICA

Quarta-feira 1.º *de abril de* 1868.

ULTIMO EXPECTACULO EM BENEFICIO DO SR. RAPHAEL MUNOZ E SUA SENHORA.

Unica representação da comedia em um acto, original hespanhol:

UN CABALLERO Y UNA SEÑORA

OU

UMA NOUTE DE DESESPERO.

Pelo actor J. Augusto a scena dramatica

CERRAÇÃO NO MAR.

Segue a comedia em um acto, original hespanhol

LA CASA DEL CAMPO.

Em a qual o Sr. Munoz desempenhará tres differentes papeis, e a Senhora D. Luiza Munoz outros tres.

O Sr. Joaquim Antonio Brochado, por obsequio aos beneficiados, desempenhará nesta comedia a parte de *D. Bonifacio*.

Segue-se pela companhia dramatica a comedia em um acto toda ornada de musica:

OS OVOS DE OURO.

Dando fim o espectaculo com a galante tonadilha hespanhola, intitulada

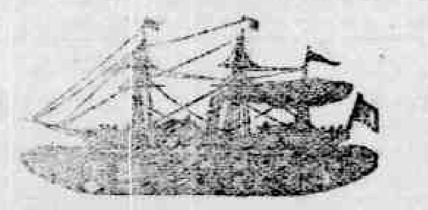
EL TRIPILI

pelos Srs. Munoz, Brochado e D. Luiza Munoz.

Os beneficiados recommendam-se ao respeitavel corpo academico e ao illustrado publico desta cidade.

Começará ás 8 horas.

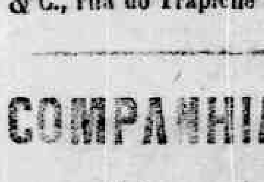
AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



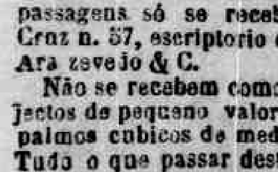
Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



É esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceará.

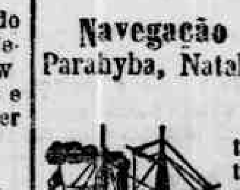
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 4 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Bahia

Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 26.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio-Formoso.

O vapor [illegible] commandante [illegible], seguirá para o porto acima no dia [illegible] as 5 horas da [illegible]. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez [illegible]: recebe carga a frete: a tratar com [illegible] Baltar, rua do Brum n. 56, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação e generos da taberna sita á rua do Forte das Cinco-Pontas n. 2.

HOJE

Quarta-feira 1 de abril de 1868.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Marcos d'Almeida Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos existentes na taberna da rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, a qual foi embargada pelo dito Marcos d'Almeida Lima contra Rufino Moniz de Souza: o leilão será effectuado no dia hora e lugar acima indicado, na referida taberna.

LEILÃO

Transferencia

O leilão de 1000 saccos com farinha annunciado para hontem não póde ter logar em consequencia do máo tempo e fica transferido para quinta-feira 2 de abril as 11 horas da manhã no mesmo trapiche.

LEILÃO

Quinta-feira 2 de abril as 11 horas na rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 20 na rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, reede 240$.

LEILÃO

Quinta-feira 2 de abril as 11 horas na rua das Cruzes n. 6

Pelo agente Euzebio

De novo será levado por arrematação os serviços do escravo Antonio.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos serão arrematados os serviços do escravo Antonio avaliado em 25$ por mez, os pretendentes poderão comparecer naquelle dia e hora certos de que quem maior preço offerecer será preferido.

LEILÃO DE Miudezas e chapéos.

Constando de

linhas em novellos e canivetes, espelhos, sabonetes, pentes, luvas, coques, fivelas, lôças, baralhos de cartas, retroz, estractos, bonets, fitas de differentes qualidades, cintos, escovas, botões de diversas qualidades, tesouras, canivetes, franjas, chapéos do Chili, ditos de feltro e muitas outras miudezas.

Quinta-feira 2 de abril as 10 horas em ponto.

O agente Pinto exporá a leilão por conta e risco de quem pertencer um completo e variado sortimento de miudezas existentes no armazem da rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE Moveis e escravos.

O agente Pontual venderá em leilão o seguinte: um moleque optimo cosinheiro idade 18 a 20 annos, 3 negras cosinheiras e engommadeiras, 1 negra velha, mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 guarda louça de mogno, 2 consolos de amarello, 1 mesa do dito, 1 armação de dito propria para qualquer estabelecimento, 1 piano, 1 cama de jacarandá, 2 candelabros e muitos outros objectos.

Quinta-feira 2 do corrente

No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

Leilão

De 72 saccos com assucar branco, somenos e mascavados.

O agente Martins fará leilão a requerimento de Guilherme José de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 72 saccos com assucar, os quaes se acham no armazem n. 14 da rua da Praia, onde se effectuará o leilão Sexta-feira 3 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

Protecção ao invalido.

O abaixo assignado, prisioneiro de Lopez, no grande ataque de 24 de maio de 1866, tendo chegado a' esta cidade no ultimo vapor, e não tendo meios de transportar-se para o lugar do seu nascimento, Caryry de Cima, resolveu, confiado no patriotismo dos Brasileiros, a mostrar por uma modica quantia o seu estado de deformidade, para que o publico avalie, quanto é deshumano o despota do Paraguay. Preso, o abaixo assignado, foi levado para as masmorras de Humaitá, onde o tyranno lhe mandou cortar o nariz, as orelhas, a lingua, os braços, as pernas e furar-lhe o olho direito, e depois leva-lo ao forte Estabelecimento, donde sahio, graças ás nossas tropas.

Neste interessante estado, o abaixo assignado está prompto a mostrar ao publico tudo quando soffreu, pela modica quantia de 700 rs.; pode ser procurado de hoje em diante na rua das Aguas Verdes n. 50, 1º andar, das 11 ás 6 horas da tarde.

Joaquim Antonio Sucupira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Primeira sessão ordinaria do anno academico de 1868—69, quarta-feira 1º de abril, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Posse da nova mesa e das differentes commissões da casa;

Discussão do orçamento do anno social que começa.

Secretaria do Instituto, 28 de março de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Attenção

Precisa-se de um criado e de um official: na rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se por aluguel de um escravo de [illegible] idade para o serviço do campo em um sitio perto desta cidade, tambem se aluga um moleque para o mesmo serviço: na rua Bella, casa terrea n. [illegible].

— Precisa-se alugar um [illegible]: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja [illegible].

— Precisa-se de uma [illegible] para fazer compras: no Corredor do Bispo n. [illegible].

— Aluga-se um sitio [illegible]: tratar na rua Imperial n. 1, segundo andar.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais [illegible] que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não [illegible] mesmo esfriar agua, não obstante [illegible] por Barbalho: vendem mais em conta e [illegible] para illudirem a boa fé de quem compra [illegible], ignorantes e sem conhecimento; acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não ha boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoada, bem brunida [illegible] para experiencia, pois sendo mais prefeita é mais [illegible]!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas [illegible] e incarnadas, conforme o barro.

— Precisa-se a premio de um a dous contos de réis, dando-se boa garantia: para tratar na rua da Assumpção n. 40.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio

A mesa regedora desta irmandade convida todos os seus irmãos para se reunir em assembléa geral na quinta-feira proxima 1º de abril pelas 5 horas da tarde para tratar-se de negocio urgente com referencia ao novo compromisso.

Consistorio da irmandade em 28 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Osorio Bastos.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a rua do Crespo n. 14.

— No dia 29 de março pelas 7 1/2 horas da noite fugio um cavallo russo castrado com selim e enfreado da estrada do Pombal para o Hospicio: roga-se a quem o tiver pegado a manda-lo levar na rua Direita n. 69, que paga-se a quem o levar.

AVISO

Os abaixo assignados avisam a qualquer pessoa, que tenha de tratar negocios com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, que este não póde traspassar sete letras, na importancia de dous contos de reis cada uma, todas passadas e aceitas pelos abaixo assignados na data de 12 de abril de 1866, em favor do mesmo Joaquim Salvador, sendo a primeira a vencer-se a 37 mezes de prazo; a segunda a 49; a terceira a 61; a quarta a 73; a quinta a 85; a sexta a 97; e a setima a 108 mezes.

As referidas letras, que se acham presas no cartorio do escrivão Manoel Maria em uns autos de embargo, não tem uma causa commercial, sem a qual é nullo todo contrato de commercio.

As letras, de que se trata, são absolutamente nullas, como se ha de provar em juizo em tempo opportuno.

Recife 28 de março de 1868.

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Salvador de Siqueira Cavalcanti.

Muita attenção.

Joaquim Salvador Pessôa Siqueira Cavalcante, responde assim ao annuncio inserto neste *Diario* com data de 28 de março corrente, assignado por Manoel Ignacio de Siqueira, José Lins de Siqueira Junior e Salvador de Siqueira Cavalcante:—que é costume desses assignadores de annuncios dar de comer a quem tem fome, com tanto que lhes manejem bem a chicana, com que tem de protellar o pagamento de todo e qualquer titulo que assignarão; para elles não existe jamais contrato que seja valido, e para ser nullo basta que o assignem; infeliz daquelle que com tal gente tiver contratado!!!

Está proximo o vencimento de uma das letras alludidas, é por isto que convém desde já antecipar-se com algum estractagema, que dê lugar a chicana, afim de que o pagamento não se effectue; não ha que estranhar, es ão em seu elemento não pagar. Convém saber-se que as letras aceitas erão de 18:000$000; vencida a primeira a 12 de maio de 66, annunciaram como agora e tanto fizeram que só vieram a paga-la 12 mezes depois, quando a chicana lhe foi cortada pelo Sr. Dr. juiz do commercio; a segunda venceu-se a 12 de maio de 67, a qual ainda até hoje não foi paga, existindo apenas penhora em tres escravos que tem de ser arrematados; é pois claro, que já se preparam para fazer o mesmo com a terceira, que se vence em 12 de maio futuro, que por certo não será menos infeliz que as outras.

Quem está accustumado a praticar assim não se lhe dá de cousa alguma.... O primeiro dos annunciantes tem contra si um mandado de prisão por causa de um destes contratos, que diz não provir de causa commercial; o segundo (é o genro do primeiro) está pronunciado como cumplice em quebra fraudulenta, o terceiro tem em aberto ahi pelos cartorios cousa que a tanto montaria, se houvesse quem quizesse esmerilha-la; uns aut-sinhos feitaes deixados em meio de caminho provam alguma cousa. Pelo que fica dito, estão bem patentes as razões por que são nullas as letras que aceitaram: são nullas por que as não querem pagar.

Recife, 30 de março de 1868.

Pedido

Pede-se aos senhores relojoeiros e ourives ou a quem for offerecido um relogio de ouro, orisontal, descoberto n. 25,559 com uma pequena falta no mostrador e a marca 1 hora manchada, e 1 trancinha de cabello com guarnição de metal, tenham a bondade de apprehender e annunciarem ou mandarem na rua da Cruz n. 25 2º andar que se pagará todas as despezas que forem necessarias. O referido relogio foi roubado na noite de 29 de março de uma casa nos Apipucos na occasião em que os pretos embarcavam um piano, desconfiando-se serem elles que roubaram.

— O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios dos pobres, erecta na igreja do Rosario de S. Antonio, roga encarecidamente aos seus irmãos que tomaram cartas para destribuir com os devotos do mesmo Senhor Bom Jesus, que hajam de dar conta das ditas cartas ou do seu resultado, pois que o mesmo thesoureiro, tendo de acabar com os debitos que contrahio para a precisão que teve lugar no dia 15 de março corrente, vê-se inhibido de o fazer, por que os ditos seus irmãos ainda não prestaram suas contas.

Recife, 30 de março de 1868.

Silvestre Pereira de Carvalho.

CONVITE.

Os abaixo assignados convidam aos Srs. subscriptores dos donativos para a reedificação do asylo Maria Pia, em Lisboa, para se reunirem quinta-feira (2 de abril) a's 11 horas da manhã, na casa do commendador Santos, a' rua da Cadeia do Recife n....; para se tratar de resolver sobre o que se deve fazer acerca da importancia da subscripção existente em poder dos abaixo assignados, uma vez que o respectivo ministro de S. M. F., ainda se não dignou dar-lhe destino conforme as participações que em tempo lhe transmittimos, por intermedio de nosso respectivo consul.

Recife, 30 de março de 1868.

Manoel da Silva Santos
José da Silva Loyo.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa-se de um trabalhador ou masseiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, que seja fiel e que saiba ler, para taberna: na rua de S. Francisco n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço de uma casa de pequena familia ou na falta um moleque de 12 a 14 annos: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 13, ou rua da Cadeia n. 36, primeiro andar.

AO PUBLICO

O mestre da capella da cathedral de Olinda e os seus companheiros que formam a orchestra da mesma cidade, na expansão de seu jubilo pelo feliz acabamento da guerra, se offerecem gratuitamente a illustre commissão, que por parte dos Olindenses tem de celebrar um *Te-Deum* em acção de graças no mosteiro de S. Bento, para conseguimento do referido fim.

[illegible] de março de 1868.

[illegible]

A Salsaparrilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA do AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, febres, biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammataria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO FERMEDO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições; estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Leiam todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o escravo Mathias, mulato, pertencente a herdeiros e em poder de Miguel Paula de Souza Rangel, visto que é o mesmo abaixo assignado consenhor do dito escravo; assim como é consenhor da casa terrea do pateo do Terço n. 22 pertencente aos mesmos herdeiros: e como conste que se pretenda vender dito escravo e casa: o abaixo assignado protesta desde já contra qualquer transacção feita sem o seu conhecimento.

Recife, 30 de março de 1868.

Bernardino José Gonçalves dos Santos.

— P. J. Christiani, subdito allemão, retira-se para a Europa com sua senhora e tres filhos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1005 meio bilhete com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 61ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahirá sexta feira 3 do mez vindouro.

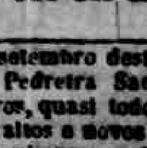
Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Quarta-feira 1º de abril, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, será arrematada a escrava Luduvirgina, de idade de 15 annos, sendo esta praça feita com o abate da lei. A dita escrava foi avaliada por 1:200$, por execução de Joaquim Custodio de Oliveira contra Francisco Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e outros.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo se escrava: a tratar na rua da Cadeia n. 8.



ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando logar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nos nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de illudir, intitula-se de forro, usa de apergatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

— Em agosto ou setembro deste anno deve aqui chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio, com uma bonita tropa de burros, quasi todos machos castrados e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde já entenderem-se com Leal & Irmão: a rua da Cadeia n. 56, para receberem informações.

— O professor Alexandre da Cunha Coelho Cavalcanti, offerece-se ao respeitavel publico para lições de piano, tanto na cidade como fóra e afinar cordas por preço commodo: a tratar na rua do Livramento n. 18, [illegible] andar ou na loja do mesmo sobrado.

— [illegible]

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Seum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrepulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos vires que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar géralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borzeguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem	5$000
Sapatos de lona para homem	2$ 00
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras	1$500
Idem aveludados e encouraçados	1$500
Chinellões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisando de uma ama para lavar, engommar e cosinhar para pouca gente: a tratar na rua do Rangel n. 29.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se for perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

Aviso importante.

Acaba de chegar a rua da Cadeia do Recife n. 34 [illegible] depositos d'agua para toilete e perfumarias, tudo do melhor gosto possivel.

GRANDE [illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendende ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezas a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel. captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico é proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiába fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tran[illegible]s, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços taivez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de tererm ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço rasoavel: na praça da Independencia n. 37 e 39, se dira' a senhora que os veste.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caxeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

— Francisco Ferreira de Oliveira Souto Maior subdito brasileiro, vai ao Rio da Prata.

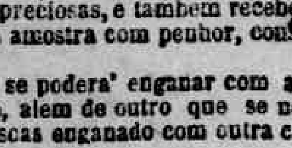
— Continua-se a fornecer almoço e jantar para fora: a rua estreita do Rosario sobrado n. 25.

— Aluga se uma parda escrava de 25 annos de idade, perfeita engommadeira, sabendo todo o mais serviço de uma casa de familia; só se aluga para casa de familia e serviço interno [illegible]

— [illegible]

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1º andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.



Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na travessa do Monteiro casa terrea com dous portões de ferro ao lado, com frente para a campina do gaz.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro; no pateo da Ribeira.

Ama para cosinhar

Precisa se uma ama para cosinhar em casa de familia, sendo bem limpos, paga-se bem: na rua Nova de Santa Rita n. 55, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, que sabam cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. [illegible]

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer [illegible] a tratar [illegible] da Cadeia do Recife n. 1 [illegible]

— [illegible]

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisbôa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA—de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e pará homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS——grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realeijos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem sofrerem encommodo.

TOUQUINHAS—e sapatinhos de lã para crianças.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

CAVALLINHOS—de páo para meninos de 2 a 8 annos [illegible]

BONECOS—de todos os tamanhos e qualidades muito interessantes para meninas.

BERÇOS E CAMAS—com cortinados bonitos para crianças, e outros muitos differentes brinquedos interessantes e proprios para meninos e meninas de 1 a 8 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono de este estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passepar-touts e molduras pretas e douradas,
de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabogá n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e mui tas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopêa legal do Brasil; um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8°, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

COZINHEIRO

Precisa-se de um na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa: quem pretender, va' a' rua Direita n. 127, taberna, ou a' rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

— Arrenda se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellente varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a' roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

Boleeiro

Precisa se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36, 1° andar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e crisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã a's 3 da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xarepes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fondant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.
Guanabaras.
Exposição.
Liaes.
Napoleões.
Amadores.
Nova exposição.
Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma, tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira por aluguel, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA DE LEITE

Na rua da Penha n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

AVISO

Aos apreciadores do bom leite que do primeiro de abril em diante, acha-se exposto a venda no hotel Aguia d'Ouro, na rua estreita do Rosario, das 6 horas da manhãa em diante, leite liquido a 320 rs. a garrafa.

— No dia 4 de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a' praça por venda, a loja de ferragem sita na rua do Queimado n. 73, pertencente ao espolio do finado Antonio José Barbosa Vianna, a' requerimento do testamenteiro e inventariante, para pagamento dos credores; os licitantes que pretenderem, poderão comparecer no dia, hora e lugar acima dito.

— Sebastião José Gomes Penna Junior e D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem uma missa ás 7 horas da manhãa do dia de sexta-feira 3 de abril na igreja do Divino Espirito Santo, pelo anniversario do fallecimento de sua esposa e filha Adelaide Bastos Gomes Penna: os mesmos do intimo d'alma, agradecem a seus parentes e amigos, a prova de amizade de que tributam em tão pio e religioso acto.

Lenço de labyrintho, perdido

Perdeu-se no domingo 22 de março, desde a matriz da Boa-Vista até o começo da ponte, um lenço de labyrintho, sem marca; roga-se a quem o achou o favor de o entregar na rua da Cadeia do Recife n. 44, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de S. José n. 56 ou no pateo de S. Pedro n. 2, fabrica de charutos.

Attenção.

Esta' exposto ao publico no consistorio da igreja da Madre de Deus, um frade embalsamado, que appareceu ultimamente em uma excavação feita no pateo da mesma igreja, os peritos que procederam ao exame deste corpo, conhecerám que pelo menos tem 150 annos de conservação, e que parece ser o guardião que fôra d'este convento, homem de muitas virtudes e descendente dos castelhanos. E' curioso ver o trajo que elle conserva, e por isso esta' exposto hoje das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde, as pessoas que quizerem ver semelhante raridade.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua de S. Gonçalo n. 29, pertencente ao Sr. Leovigildo Romualdo da Silva, livre e desembaraçada de qualquer impedimento que appareça: quem se julgar com direito a dita taberna apresente seus titulos no prazo de tres dias. Recife 31 de março de 1868.

Francisco Gomes Gonçalves Ferreira.

Liquidação de ornamentos de igreja.

Na rua da Cadeia n. 3, 2º andar, vende-se ornamentos de igreja de todas as côres, umbellas e capas d'asperges, de damasco e de diversas qualidades, por todo preço, pois é para acabar.

Correio do Recife

Foi publicado o primeiro numero do corrente anno contendo quatro paginas enriquecidas de bellas e finas gravuras representando factos occorridos em outros paizes, e outras quatro ornadas dos retratos de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil, de José Bonifacio Ribeiro de Andrada, o patriarcha da independencia nacional, e dos Rvms. marquez de Santa Cruz arcebispo da Bahia, o conde Irajá, bispo capellão mor, que são incontestavelmente duas das glorias da igreja brasileira.

A estampa da frente representa o descobrimento do Brasil pelo distincto capitão acima nomeado, sendo este trabalho, assim como o dos retratos, executado aqui na provincia, o que deu causa a demora havida.

Todos os outros numeros do *Correio do Recife* serão igualmente enriquecidos de retratos de brasileiros illustres, quer nas armas, quer nas letras, quer na administração e na politica.

A virtude não será nelle esquecida.

A guerra do Paraguay será representada em estampas especiaes.

O combate de Riachuelo, as passagens de Curupaity e Humaytá, farão parte destas representações.

Os retratos são acompanhados das vidas das pessoas por elles representadas, e as outras estampas da descripção dos factos por elles commemorados.

Publicam-se doze numeros no anno, sendo um por cada mez.

O numero publicado é acompanhado de um lindo figurino de modas colorido e de uma grande folha de bordados e molde de vestido.

Assigna-se na rua do Imperador n. 79, á razão de 12$000 por anno e de 6$000 por seis mezes sendo para esta cidade, e sendo para fóra a 13$ por anno e 7$000 por seis mezes.

Os senhores assignantes que não receberem o jornal devem mandar reclamal-o a respectiva typographia dentro de tres dias da publicação.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

De ordem da mesa regedora faço publico aos fieis e aos nossos irmãos, que domingo proximo, 5 do corrente as 3 horas da tarde, com aquella decencia e religiosidade condignas ao culto da nossa santa religião, e felizmente observadas ha mais de trinta annos pela nossa irmandade, sera' exposta em solemne procissão a veneranda imagem do nosso padroeiro, a qual procissão percorrera' algumas ruas principaes das freguezias de Santo Antonio e São José, orando no seu recolhimento o Rvd. Augusto Maria Ferreira Botelho.

São pois, especialmente convidados para esse acto os nossos charos irmãos, os quaes confia a mesa regedora, que compareceram em grande numero, para maior brilhantismo do referido acto.

O escrivão,
Ludgerio Lopes Lima.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho Poeta, perto da povoação do Caxangá, por tres annos, a quem convier comprar a machina á vapor do mesmo engenho e uma safra fundada: a fallar com o actual rendeiro, no sobrado ao pé da caixa d'agua, na Boa-Vista.

— A pessoa que annunciou precisar de um conto a dous de reis: dirija-se a rua da Alegria n. 44.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

Musica.

Lecciona-se por [illegible] a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 3 horas da tarde as 9 da noite: [illegible] rua Angelica n. 30.

Monte-pio Portuguez.

A directoria, para os fins convenientes, leva ao conhecimento dos interessados os beneficios prestados por esta associação no decurso do anno transacto, que foram os seguintes:

Em janeiro.
Soccorros a 2 socios doentes........ 30$000
Em fevereiro.
Soccorros a 8 socios doentes, idem a um socio gravemente doente, para se transportar ao sertão.......... 300$000
Em março.
Soccorros a 3 socios doentes....... 65$000
N. B. Neste mez obteve-se arrumação para um socio desempregado, e deu-se trabalho a outro.
Em abril.
Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a 1 socio processado, idem á viuva de 1 socio.............................. 165$000
Em maio.
Soccorros a 8 socios doentes, idem á viuva de 1 socio, suffragios por alma de 1 socio................ 240$000
Em junho.
Soccorros a 6 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a' viuva de 1 socio................ 210$000
Em julho.
Soccorros a 6 socios doentes, despezas com 1 socio processado, soccorros a' viuva de 1 socio........ 321$840
N. B. Foi absolvido o socio processado.
Em agosto.
Soccorros a 4 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente doente, despezas com 1 socio preso e processado, soccorros á viuva de 1 socio................ 388$100
N. B. O socio preso foi despronunciado e solto.
Em setembro.
Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio preso, idem a' viuva de 1 socio.................. 145$000
Em outubro.
Soccorros a 3 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente enfermo, enterro de 1 socio e suffragios espirituaes, soccorros a viuva de 1 socio.............. 293$400
Em novembro.
Soccorros a 5 socios doentes, idem a 4 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, enterro de 1 socio e missa do setimo dia................ 310$000
Em dezembro.
Soccorros a 5 socios doentes, idem a 2 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, e suffragios espirituaes por dous socios fallecidos.............. 255$750

2:693$290

Este resumido quadro mostra os beneficios espalhados pelo Monte-pio no mencionado periodo, e é já um eloquente desmentido aquelles que não criam na fundação e estabilidade da associação; muito mais podera' ella fazer se continuar a amparal-a o apoio geral e o espirito de caridade innato em corações portuguezes.

Tendo de ser reformados os estatutos n'um proximo futuro, convirá' que desde logo se façam inscrever como socios aquelles que ainda o não são, e reconhecem por factos a utilidade da sociedade, pois que, se se guardarem para quando a necessidade lhes bater á porta, então sera' tarde, e certamente se arrependerão como os muitos tem acontecido.

O secretario da sociedade dara' a quem as pedir propostas impressas para admissão de socios em conformidade com o art. 8º § 3º e art. 9º dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 26 de março de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

AO ZUAVO BRASILEIRO
Rua do Livramento n. 33
Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

— Precisa-se de um menino portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna: a' rua das Cinco Pontas n. 12, isto com urgencia.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de uma ama que cozinha e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Convida-se aos devedores da massa fallida de Silva & Oliveira e Joaquim Luiz Ribeiro da Silva, tanto por titulos, como por contas de livros, quer do estabelecimento de taberna, como do de padaria, para que venham satisfazer seus debitos no termo de oito dias da primeira publicação, devendo para isso dirigirem-se ao depositario da mencionada massa no armazem da rua do Amorim n. 43, por quanto findo este prazo será requerida a venda dessa parte do activo da massa em leilão, e para que não seja dita massa forçada a despezas com a cobrança pelos meios judiciaes.

Recife 31 de março de 1868.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os membros da mesa administrativa, para comparecerem no consistorio desta irmandade, no dia 2 de abril vindouro as 4 1/2 horas da tarde.

Secretaria da irmandade academica 30 de março de 1868.

Candido V. da Silva Freire,
Secretario.

— Precisa-se d'uma ama escrava para casa de duas pessoas: a tratar no 2º andar do sobrado e rua da Penha n. 19.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella: a tratar na rua Direita n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua do Crespo n. 28, 1º andar.

ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços rasoaveis; na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira' quem os veste.

ATTENÇÃO!

Destribuem-se gratis retratos dos heróes da passagem de Humaitá; a' rua do Imperador, loja n. 66.

Attenção.

O proprietario do [illegible], quera annunciar [illegible] para tratar do aluguel da referida casa, [illegible] se a' rua do Imperador n. 40, que ahi [illegible] quem fallar a tal respeito.

COMPRAS

Compra-se o seguinte

Lições de geographia pelo abbade Gaultier, ultima edição de Paris; 1 vol.
Compendio de geographia de Pompeu, 1 volume, ultima edição.
Atlas de geographia de Andriveau Goujon ou Delamarche; 1 volume.
Historia sagrada, por Roquet; 1 volume.
Historia do Brasil, por Salvador; 1 volume.
Problemas de geographia physica e astronomica 1 volume.
... tratar na rua larga do Rosario n. 36.

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 30, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de obro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se, em segunda mão uma obra homeopathica de Jahr, em bom estado: quem tiver annuncie.

— Na rua das Cruzes n. 9, compram-se escravos de dezaseis a vinte annos, por bom preço.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquines e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 25 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetes douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS
A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 61 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo: na rua do Rangel n. 8.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— [illegible] superior; nos armazens de Tasso Irmãos.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320
Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a .... 6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado $440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado .... 1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos .... 3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e .... 4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e .... 8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e .... 12$000
Chales preto de filó de seda, bordados .... 15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e .... 5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas .... 1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma $500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada .... 1$000
Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo .... 3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal .... 7$000
Lamparinas americanas cada uma .... 2$000
Candieiros de suspensão para melode [illegible] ou de estabelecimentos, obra muito asseiada .... 20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Para a quaresma
Panno preto a 1$600.

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se manda-o levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos a imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 3$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 2$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

VENDE-SE

Saccos com cera de carnaúba, e doce de goiaba fino em caixões: no primeiro andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo.

Attenção

Vende-se balões para illuminação de festejos nacionaes, feitos com gosto para este fim e por preço diminuto: a rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar, na mesma rua n. 19, loja.

Vende-se

A armação e os generos de uma taberna, e arrenda-se a respectiva casa, que attento o seu local que é em um dos arrebaldes mais frequentados desta cidade, offerece por isso grandes vantagens: quem quizer annuncie, ou dirija-se a rua de Hortas taberna n. 39.

Continúa

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o sitio por to do povoado Apipucos: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 29, 2º andar, das 10 horas ao meio dia.

Burro russo.

— Vende-se um bonito burro russo de excellente raça, admirado pelo seu tamanho corpulencia e destreridade, os seus pertendentes poderão experimentalo antes de affectuar sua compra: a tratar na rua do Imperador n. 67.

— Na rua do Apollo n. 19 2º andar, vende-se uma [illegible] com 11 annos de idade.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp,* para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado nteoelle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por emquanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das formulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua da Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

— Vende-se uma boa casa na rua Direita n. 62 na povoação dos Afogados: a fallar nesta cidade na rua Direita n. 93, segundo andar.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se uma carroça em bom estado no sitio no principio da estrada dos Afflictos onde tem um pé de dendê na frente; no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morar.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pelica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Vende-se

a taberna na entrada da rua da Palmeira, tem pouco emprego em generos e estes baratos, tem commodo para pequena familia.

— Na taberna da travessa da Sanzalla velha n. 6 vende-se ovos á duz por uma pataca, e ovas do sertão muito grandes, a 1$000 o par, a ellas antes que se acabem.

Predio.

Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, sito no pateo do Carmo n. 15: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 62, primeiro andar que achara' com quem tratar.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$300, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado

(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & Ca.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjes atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Ilms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'ello applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar, e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Doca.

Na rua da Codorniz n. 8, (Porto de Mattos) ha constantemente um grande sortimento de [illegible] de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio a por preço muito commodo.

— Vende-se [illegible] Cambôa do Carmo [illegible] na rua da Santa Cruz n. 12.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita soissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 o 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 1$000 a duzia.

[illegible] de algodão [illegible] a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$800, [illegible] a duzia.

[illegible] que se vendem [illegible] do que em outra qualquer parte, e di[illegible].

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Visjado, dito Gaser, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato comparecam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará.

Manteiga franceza em latas de 1 e 2 libras.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, cometique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate com todos os pertences proprios para fazer m[over] tres ou quatro machinas para descaroçar alg[odão].

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empressa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXRANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

Luvas de pellica pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Poil de chevre liso de cores as mais modernas.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas paisagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgurão, grosdenaples, sedas lavradas e moriantiques.

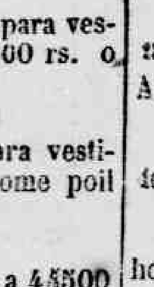
Chapelinas pretas e de cortes bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e a mais baixa, [illegible] e gosto de fogues e o ultimo modo em Paris.

5—Rua do Crespo—5

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, [illegible] forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, o [illegible], *a lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados [illegible] os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** [illegible] communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova** de M. Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias da pelle*, as *affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma larga parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & Ca.

A' rua Nova n. 28.

Estas quarta & pratos, vendem pelos seguintes preços.

[illegible] de cêra, em carrinhos de papel, qualidade muito superior, a 460 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 480 rs.
Ditos de côres, em massos de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carritéis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 2$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Aguiburos pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 3$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conbecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas goarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Attenção

Vende-se doce de goiaba e de araçá em latas de cinco libras. Bem arranjadas, proprio para presentes: na rua da Praia n. 64

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 C. lindos cortes de seda pretos e de côres, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 64.

— Vende-se a casa de bilhares denominada *Café de Paris*, sita a' rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 4 bilhares com todos os seus pert-nces, 30 mesas com pedra marmore, 2 grandes fiteiros, cadeiras, mesas, [illegible], e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante: a tratar das 10 horas da manhãa em diante com seu encarregado.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de côres.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinás de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradável d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, ha de em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible]

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais moderuos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

Vende-se grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.
na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

[illegible]

[illegible] de Feliz Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . 2$500
Superior bombasina com 8 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 480 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 520 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

SEMANA SANTA.

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 19 defronte de S. Francisco, os seguintes livros de semana santa, ripanso e manual da semana santa ricamente encadernado, compendio doloroso, papel de côr grande e pequeno de [illegible] de e com as côres as mais vivas [illegible].

— Vende-se um [illegible] muito [illegible], andador baixo, e que [illegible] por ser bonita figura [illegible] a rua Imperial n. 62, sobrado junto ao viveiro do Muniz.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Attenção

Na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadêa n. 36, acham-se á venda os mais fieis retratos do Exm. Sr. Marquez de Caxias, reconbecidos como taes, pelas pessoas que d'elle teem perfeito conhecimento, pelo diminuto preço de 1$000.

— Vende-se a especial banha de fazer nascer os cabellos, em latas de 1$000, cujo effeito ja muito experimentado de muitas pessoas, até ja tem sido transportada para fóra da provincia, assim como um xarope especial de curar phtysica, bronchite e qualquer molestia no peito: no corredor do Bispo n. 15.

— Vende-se, arrenda se ou permuta se o engenho Duas Unas, sito na freguezia de Jaboatão, de novo construido, com boas terras e safra creada para mais de trezentos pães: a tratar na rua Imperial n. 62, sobrado junto ao viveiro do Muniz.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçaraçú, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade á rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suppõe ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

ATTENÇAO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia de corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, beiçuda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequenas, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mude a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e levá la a seu senhor na Camboa do Carmo n. 24, primeiro andar, que será gratificado.

Attenção

Sabbado 28 de março do corrente anno, ausentou se de casa de José Joaquim Lima [illegible] o seu escravo de nome Paulo, com idade de 40 a 42 annos, alto, cheio de corpo, pés grossos e o esquerdo mais inchado por ter uma ferida nessa perna, a pouco teve bexigas, conservando ainda as marcas muito salientes, cujo escravo foi comprado ao Rvd. Sr. padre Pedro Gonçalves da Luz residente na comarca de Pao d'Alho, para onde julga-se ter ido por ter muito [illegible], pelo que pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e leva-lo a rua da Cruz n. 48, que se gratificará.

— No dia 18 do corrente fugio da povoação de Lagoa do Gato, comarca de Bonito, um molatinho [illegible], de nome Daniel, de 16 annos de idade, [illegible], [illegible], a cara muito [illegible], o pés apalhetados, os olhos [illegible]; quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a mesma povoação [illegible], ou nesta praça, na rua do Queimado n. 38, loja de fazendas.

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

VI

(Continuação.)

De repente o Sr. Verboord bateu com o pé no chão tão violentamente, que o sobrado estremeceu, e palavras de colera e accusações confusas contra Raphael lhe escaparem dos labios.

— Isto é maudito! Obsequeiem um mancebo, façam-lhe todo o bem, estimem-no, occupem-se com o seu futuro como com o de um filho, e por fim receba-se em recompensa a mais cruel indifferença!

— Oh! céus! que contém essa carta? exclamou a Sra. Verboord assustada.

— O que contém? Bonitas cousas realmente! Escuta, Lourença; verás que Banks, como muitos outros, não nos era dedicado senão na apparencia. Esta carta revela não só o esquecimento de seus deveres para commigo, mas é, de mais a mais, grosseira e incivil pelo seu laconismo!

E tremendo de colera leu as seguintes linhas:

« Senhor.— Faltam-me as forças para cumprir a minha promessa. A fatalidade e um dever inexoravel me dominam. Não me accuse de ingrato; o meu coração tributar-lhe-ha eterno reconhecimento. Perdão para um desgraçado! A Providencia o proteja. Adeus! Eu parto. Adeus!»

— Ora então que dizem de tal desvario? E nem mais uma palavra! Receber uma recompensa assim da nossa bondade!.. Mas talvez ainda seja tempo...

Tornou a chamar a criada.

— Walput ainda está no escriptorio?

— Creio que sim, senhor.

— Vá depressa e diga-lhe que preciso fallar-lhe já.

Momentos depois Walput entrava na sala, e suspeitando sem duvida o que o Sr. Verboord lhe queria perguntar, a sua physionomia conservou-se friamente seria.

— Quem lhe deu esta carta, Sr. Walput? perguntou o Sr. Verboord, sem poder conter a impaciencia colerica de que se possuira.

— Foi o meu amigo Raphael Banks, respondeu Walput.

— E aonde lh'a deu?

— Em sua casa, na noite passada.

— Na noite passada? exclamou o negociante. Então passou a noite com elle?

— Sim, senhor.

— E elle está na disposição irrevogavel de partir?

— Já partio, senhor. Hoje, ao despontar do dia, acompanhei-o a bordo do paquete inglez. Ha muito que se acha sobre o mar.

O Sr. Verboord mordeu os beiços de raiva.

— Visto que passou a noite com o seu amigo, deve sem duvida saber a causa da sua insensata resolução.

— Sei qual é, senhor.

— Então peço-lhe que m'a communique.

Francisco Walput curvou a cabeça e ficou silencioso. Esse silencio augmentou o desespero do Sr. Verboord.

— Ha-de dizer-me o que sabe! exclamou elle. Eu lh'o ordeno! Recusa? Não liga importancia alguma á minha estima, á minha benevolencia para com o senhor?

— Tenha a bondade de tranquillisar-se, senhor, disse Walput com a mesma frieza. A causa da partida de Raphael é um segredo que pessoa alguma, além d'elle e de mim, sabe, nem saberá jámais. Poupe-me, pois, ao desgosto de lhe desobedecer: se pessoa alguma da terra me obrigará a revelar o que o meu amigo me confiou!

— Póde ir embora, senhor! exclamou o negociante fóra de si. O seu amigo é um ingrato, que, para seguir uma louca idéa, esqueceu os beneficios que se lhe fizeram!

O caixeiro viajante virou-se para o lado da sahida, mas antes de se retirar disse com voz carregada:

— O meu amigo é um homem generoso, e aquelles que o accusam tão cruelmente devem ser-lhe reconhecidos por elle ter tido a coragem de sacrificar aos seus deveres o seu futuro e a sua ventura!

O Sr. Verboord quiz perguntar-lhe a significação d'estas palavras, porém o mancebo apressou-se a sahir, parecendo não ouvir que o chamavam.

Felicidade, dominada por um sentimento invencivel, conservára a cabeça apoiada sobre a mesa, occultando assim as lagrimas que lhe corriam dos olhos.

Sua mãi, que, durante a conversação, tremera de receio, respirava agora mais livremente por ver que seu marido escapára ao golpe da revelação.

O commerciante batia com o pé no chão e soltava imprecações contra Raphael e o seu amigo Walput; tal era a sua colera!

— Mas comprehendes alguma cousa d'estas loucuras, Lourença? exclamou elle a final virando-se para sua mulher. Segredos, impenetraveis segredos! O sacrificio da sua ventura ao seu dever! Confessa-se reconhecido e vai-se assim, em despeito da promessa solemne que hontem me fizera! Quem sabe se uma vil hypocrisia envolve tudo isto? Se Raphael, sabendo da baixa progressiva do café e da demora da remessa dos fundos de Charleston, imaginou que eu ia precipitar-me na desgraça e em recompensa dos meus beneficios me trahe assim miseravelmente?

Um grito de horror sahio do peito de Felicidade. A Sra. Verboord exclamou.

— O' Verboord, não seja injusto! O Sr. Banks poderá estar doente, desvairado ou mesmo louco; mas ingrato e vil, isso nunca! Acredite que se elle lhe podesse poupar algum grande desgosto com o sacrificio da sua propria vida, o faria sem hesitação!

Felicidade levantou-se e abraçou-se ao pescoço de sua mãi, occultando em seu seio copiosas lagrimas.

Um pensamento secreto pareceu surgir no espirito do commerciante. Meneou a cabeça e disse mais socegado:

— Com effeito, esta imprevista partida magoa-me verdadeiramente e a colera fez me talvez injusto. Não chores mais Felicidade; estes embates successivos aturdiram-me, porém agora tudo está passado. Assenta-te, minha filha, e alegra-te.

Conduzio sua filha para canapé e voltou-se para sua mulher, que empallidecia em presença do seu olhar.

— Lourença, disse elle n'um tom solemne, passam-se aqui cousas que me occultam. Tu sabe-las, e talvez as saiba tambem Felicidade. Vamos, que segredo ha aqui tão terrivel que eu não possa saber?

A Sra. Verboord encolheu os hombros e tremendo ficou silenciosa.

— Tambem tu? exclamou o commerciante admirado.

Um caixeiro abrio a porta e annunciou a presença do Sr. Dorneval no escriptorio.

— O Sr. Dorneval? murmurou o Sr. Verboord com impaciencia. Está bem, Henrique, faça-o entrar para aqui.

— Elle deseja fallar-lhe a sós, e por isso levei-o para o salão.

Verboord foi rapidamente ao encontro do Sr. Dorneval e, cumprimentando-o estendeu-lhe a mão; mas o pai de Alfredo apenas lhe estendeu a sua friamente. Seu sorrir era tão forçado e o ar tão serio, que o Sr. Verboord ficou verdadeiramente surpreso.

— Deseja fallar-me? balbuciou este. Queira assentar-se.

Dorneval olhou para elle com desconfiança e perguntou:

— Não recebeu novas de Charleston?

— E' verdade, más novas.

— Devem ser muito más, e eu lastimo-o, amigo Verboord.

— Não ha remedio. Felizmente, posso esperar até que a casa Ortado esteja de novo em circumstancias de continuar regularmente as suas operações.

— Então que novidades são as que recebeu?

— Dizem-me que, em consequencia de algumas fallencias nos Estados-Unidos e da estagnação do commercio, a casa Ortado se acha em um embaraço passageiro, pede-se-me uma moratoria de um mez.

— Tambem eu recebi igual exigencia.

— Não será cousa de importancia; creio que não temos que receiar. Não é esta a sua opinião, Sr. Dorneval?

— Mas essas novidades são falsas! respondeu o pai de Alfredo. N'este mesmo correio tive carta de um amigo intimo que se acha em Charleston, na qual me assevera que a casa Ortado cessou completamente os seus pagamentos.

— Oh! meu Deus! exclamou Verboord recuando horrorisado.

— E diz mais que, segundo os dados mais favoraveis para os credores, o maximo que se poderá obter d'alli será cincoenta por cento dos creditos. Parece que os negocios d'aquella casa se achavam ha muito embrulhados. O meu amigo confessa que achou a maior difficuldade em obter declarações verdadeiras. Agora, Verboord, tenha coragem e não se assuste muito. E' um grande prejuizo, mas andamos sempre expostos a isso. Um volver da sorte póde rapidamente restituir-lhe outro tanto.

(Continuar-se-ha)

Projecto de juncção do Amazonas ao Prata

COM O FIM DE LIGAR, PELO INTERIOR, AS PROVINCIAS DO PARA' E AMAZONAS A' DE MATTO GROSSO E CONSIDERADO ESPECIALMENTE DEBAIXO DO PONTO DE VISTA MILITAR, COMO MEIO DE DEFEZA DAS FRONTEIRAS DO BRASIL, POR EDUARDO JOSE DE MORAES, 1º TENENTE DO CORPO DE ENGENHEIROS.

(Continuação.)

III

Descripção da linha.

O desenvolvimento da linha fluvial que deverá ligar a cidade de Belém, capital do Pará, á de Cuiabá, capital do Mato-Grosso, é pelos rios de 1,000 leguas, como mostra a tabella abaixo.

Rios	Pontos	Distancias em leguas
Amazonas...	De Belem á foz da Madeira	275
Madeira	Da foz á origem (juncção do Guaporé e Marmoré)	290
Guaporé.....	Da foz á cidade de Matto Grosso..........	200
Alegre.......	Da foz ás cabeceiras........	30
Aguapehy...	Das cabeceiras á foz do Jaurú...........	20
Jaurú.......	Da foz do Aguapehy á sua foz no Paraguay	30
Paraguay..	Da foz do Jaurú á do S. Lourenço	50
S.Lourenço	Da sua foz á do rio Cuiabá.	27
Cuiabá......	De sua foz á cidade de Cuiabá.........	78
		1,000

Da foz do rio de S. Lourenço á Montivídéo vão 545 leguas pelos rios Paraguay, o Paraná e Prata (1), as quaes reunidas ás 895 que medeiam entre a foz do S. Lourenço e Belém elevam a 1,449 leguas geographicas ou a 2,000 leguas francezas a distancia que separa pelos rios as duas cidades Belém e Montivídéo, collocadas ambas nas embocaduras dos rios que dão o nome ás suas respectivas bacias.

Esta ultima região, de Montevidéo á foz do S. Lourenço, prolongada até Cuiabá, era percorrida pelos vapores da companhia Brazileira de Navegação e commercio do Alto-Paraguay, cuja séde era a cidade de Montevidéo, desde a abertura deste rio, em 1856, até os ultimos acontecimentos da guerra.

Eis, pois, como a construcção de um canal de pouco mais ou menos de uma legua concorreria pra obter se a melhor linha fluvial do mundo.

A abertura deste canal mudaria a face do continente sul-americano, transformando a sua mais consideravel porção, o Brasil, o Paraguay, parte da confederação Argentina e a Banda Oriental, n'uma grande ilha, banhada pelo Oceano e pelos rios acima mencionados.

Se agora nos transportarmos do valle do Prata para o do Amazonas, encontraremos a 27 leguas acima da foz do Madeira as embocaduras dos rios Solimões (Alto-Amazonas) e Negro.

A cidade de Manáos, capital da provincia do Amazonas, acha se a 2 1|3 de leguas acima da foz deste ultimo rio.

O Solimões é caminho do Perú, do Equador e de Nova-Granada; Tabatinga, limite da provincia do Amazonas e do Imperio com o Perú, demora, pelo rio, a 300 leguas da foz do Solimões.

Esta região é toda navegada, ha mais de 14 annos, pelos vapores da 2.ª linha da companhia do Amazonas, de 10 a 12 palmos de calado.

Os portos de escala desta navegação entre Manaus e Tabatinga são Cadajaz, Coary, Teffé, Fonte Boa, Tonantins e S. Paulo.

A navegação á vapor é levada ainda 236 leguas acima de Tabatinga até Jurimanguas, sobre o Hualaga, confluente do Amazonas e pertencente ao Perú.

Esta navegação é praticada pelos vapores do governo peruano.

Os portos de escala entre a Tabatinga e Jurimanguas são Loreto, Mancallacta, Pevas, Iquitos, Nanta, S. Regis, Parimary, Lagunas e Santa-Cruz.

Por esta simples narração vê-se que o Amazonas apresenta actualmente uma extensão navegada de 836 leguas geographicas ou 1,160 leguas kilometricas.

Ao Equador e Nova Granada conduzem os rios Içá e Hyupurá, que confluem no Solimões.

O Içá, conhecido no Equador e no Perú com o nome de Putomayo, offerece a partir de sua foz na margem esquerda do Solimões, 100 leguas navegaveis, admittindo vapores de um calado de 9 palmos, a excepção dos mezes de grande secca.

O Hyupurá que desemboca pela mesma margem e por 8 bocas, tem a sua primeira cachoeira a 150 leguas da foz.

Nas cheias este rio admitte vapores de 12 palmos de calado.

Caminho de Venezuela é o rio Negro.

Este rio offerece franca navegação a navios de grande porte até Santa Izabel, a 130 leguas da foz.

Esta região já foi toda navegada pelos vapores da companhia do Amazonas.

De Santa Izabel a S. Grbriel, n'uma extensão de 75 leguas, pelo rio, existem alguns embaraços á navegação, mas que podem ser facilmente removidos.

De S. Gabriel a Cucuby, fronteira do Imperio com Venezuela o rio offerece boas condições de navegabilidade e esta secção póde admittir vapores de 5 a 6 palmos de calado.

IV

Navegabilidade da linha.

Trataremos agora de mostrar o grão de navegabilidade dos rios mencionados na tabella acima, e que formam a linha em projecto.

Para maior commodidade, porém, da descripção, que vai seguir-se, dividiremos a extensão total dos rios em 8 grandes secções, como mostra o quadro abaixo:

Secções	Rios.	Pontos.	Distancias em leguas.
1.ª	Amazonas..	De Belém á foz do Madeira........	275
2.ª	Madeira....	Da foz á cachoeira de Santo Antonio......	186
3.ª	«	Da Cachoeira S. Antonio á do Guajará-mirim.	70
4.ª	Madeira e Guaporé.	Da Cachoeira do Guajará-mirim á cidade de Mato-Grosso........	231
5.ª	Alegre....	Da foz ás cabeceiras...	30
6.ª	Aguapehy e Jaurú...	Das cabeceiras do 1º á foz do 2.º	50
7.ª	Paraguay.	Da foz do Jaurú á do S. Lourenço..........	50
8.ª	S. Lourenço e Cuiabá	Da foz do 1.º á cidade de Cuiabá	105
			1000

1ª SECÇÃO.

Rio Amazonas.—De Belém á foz do Madeira, comprimento 275 leguas.—Verdadeiro mar mediterraneo, e completamente navegavel em toda a epoca do anno.

O porto de Serpa, sobre sua margem esquerda, fica 5 leguas abaixo da foz do Madeira. De Belem a Serpa na viagem que fiz em novembro de 1866, gastou o vapor *Tapajoz*, da companhia do Amazonas, do porte de 18,000 arrobas a força de 200 cavallos, 88 horas de viagem effectiva ou 3 2|3 de dias. Contando-se, porém, as 83 horas de demora nos portos de Breves, Gurupá, Porto de Moz, Prainha, Santarém, Obidos a Villa Bella, ter-se ha 4 dias e 15 horas de viagem.

Na volta, rio abaixo, esta é de menos de metade d'esse tempo. O porto de Serpa é frequentado pelos vapores da 1ª linha da companhia do Amazonas, que dá duas viagens mensaes de Belém a Manáos. Se, em vez de Belém, considerar-se Serpa como ponto de partida da linha do Amazonas a Cuiabá, o seu comprimento seria de 730 leguas, isto é, mais longa somente de 80 leguas daquelle que percorriam, por paizes estrangeiros, os vapores da companhia do Alto Paraguay.

Esta distancia seria vencida por um vapor com a marcha media de 10 milhas por hora em 9 dias, teremos que a capital do imperio estaria em communicação directa com a capital de Matto-Grosso em 21 dias.

2ª SECÇÃO.

Rio Madeira.—Da foz do Madeira á cachoeira de Santo Antonio, comprimento 186 leguas.

Região completamente navegavel e já toda percorrida a vapor, sendo, entre outros, o *Guajará* em 1854, o *Pirajá* em 1861, e ultimamente, Março de 1867, o *Juripensen*, conduzindo a seu bordo o excellentissimo presidente da provincia do Amazonas.

O Dr. Coutinho diz o seguinte, quanto á navegabilidade d'esta parte do Madeira:

« A profundidade não varia da foz a ilha de Borba, 25 leguas acima, achei sempre 6 braças no canal (13,m5) e d'ahi á aldêa dos Muros 5.

« Informam-me os praticos que até a cachoeira de Santo Antonio o rio é tão fundo ou talvez mais do que nos lugares por onde passámos. »

O facto da subida do vapor *Guarajá* em 1854 até o Canto 640 leguas da foz), no mez de setembro, quando o rio está mais secco, prova que ha fundo sufficiente para navios que demandem de 6 a 8 palmos de agua em todo o tempo.

Durante os seis mezes de inverno, de dezembro a maio, grandes barcos podem chegar ás cachoeiras.

Em quatro pontos a navegação exige cuidado; na ilha do Anhangatenú, na parte superior da barreira dos Marmelos, em frente ás ilhas do Uruá e das Piranhas.

O corpo o legislativo pela lei n. 1,245 de 28 de junho de 1866 votou a subvenção de 96:000$ annuaes á companhia que se estabeleça entre Manáos e o Crato.

A presidencia do Amazonas, autorisada por lei de sua respectiva assembléa, contratára a incorporação de uma companhia para a navegação não só d'esta parte do Madeira, como tambem da do rio Negro até Santa Isabel e a do rio Purús.

Posteriormente a companhia do Amazonas apresentára uma proposta á assembléa do Pará para estabelecer uma linha mensal até o Crato, com vapores do porte de 9,000 arrobas e marcha de 12 milhas por hora, mediante a subvenção de 120:000$ annuaes, a qual segundo se me informou já se acha reduzida á metade.

A navegabilidade, pois, d'esta consideravel porção do rio Madeira, é um facto incontestavel.

(Continuar-se-ha.)

(1)

Rios	Pontos	Distancias em leguas
Paraguay..	Da foz do S. Lourenço á do Apa	138
»	Da foz do Apa á Assumpção.	79
»	Da Assumpção ás Tres Bocas........	70
Paraná....	Das Tres Bocas á ilha de M. Garcia	218
Prata......	Da ilha de M. Garcia á Montevidéo........	40
		545

FOLHETIM

Litteratura nacional

O LIBERTINO

Drama em 4 actos

pelo Dr. Clemente Falcão de Souza Filho

(Carta a Joaquim Augusto)

MEU GRANDE ARTISTA,

Sinto-me duplamente feliz n'este momento. Escrever a um artista nacional sobre um drama nacional, é banhar o espirito nos raios de duas glorias, é adornar a idéa com os florões de dous diademas.

Pizaste mais uma vez o proscenio, mestre, mais uma vez o teu genio, luz irradiante, innundou as paginas da litteratura e cravou-se no coração da platéa. Não representaste um drama, illuminaste um pensamento.

O poeta do *Libertino* deve hoje prender ás gloriosas syllabas do teu nome as melhores estrophes do seu poema dramatico. O drama é um grande mundo em embryão: a palavra do artista é o verbo divino que o anima. E como não seria assim? O filho do pensamento só poderia ter um berço de luz.

Tu realizas, artista entre os artistas, realizas as santas idéas do primeiro pensador do seculo- Pygmaleão! Galathéa estremece ao teu contacto: a nitida imagem do poeta irradia na luz dos teus olhos, bebe no luminoso mysterio da tua alma a voz, o sentimento, a loucura e a paixão; vôa, ebria de futuro, nas chamejantes azas do teu genio...— *Tres radios!* é a phrase de Hugo.

Para a arte o genio; para um grande espaço, grande corpo. Tu já subiste ao ultimo degrão do Capitolio: não vejo outro que pize na mesma zona, ninguem vejo que que possa acompanhar-te... Dir-se-hia que a tua imagem occupa toda a Posteridade, Augusto.

Nascer é começar a morrer, disse o naturalista antigo. A morte sobre certos nomes é um pallido relampago apenas...

Sobre o teu nome não passará sequer... Seria uma antithese impossivel. A luz repelle a treva.

Não franzas o sobr' olho olympico, Jupiter. Conversemos como bons amigos.

Quando vi annunciado o drama do Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, ao lado do teu nome ouvi troar sobre a minha cabeça um turbilhão de palmas e de louros. Eram os arautos da tua gloria, predizendo as glorias do teu triumpho.

A litteratura patria ia assistir á entrada victoriosa d'um hospede illustre em cujo bilhete de visita chammejavam os raios da tua intelligencia. Trouxeste o gladiador pela mão: a arena coberta de pampanos e rosas abrio-se de par em par saudando o poeta e o artista, a idéa e a palavra, o monumento e a luz.

Eis ahi o teu destino! Mil vezes! em teu cerebro despejam-se as innumeras urnas do pensamento; é o teu talento um crisol indiffinivel onde se depura a idéa e d'onde a palavra vôa como um gladio invisivel que conquista a humanidade. O talento é o estyllete com que se cortam as fibras da alma.

A litteratura patria esperou por intermedio da tua intelligencia o thesouro do poeta. A ovação foi completa: não era um milhão de palmas que te saudava era um milhão de lagrimas. As ultimas palavras do segundo acto, ouvem-se de joelhos. Não és só um artista que se eleva: és uma alma que se divinisa. Ha na tua nobre e larga fronte lugar para todas as corôas de Talma e todos os louros de Lemaitre; fica espaço ainda para muitos raios de luz.

Descança, vou entrar em materia.

Houve e ha ainda pelo terreno da critica contemporanea espiritos incredulos e difficeis, que bradam contra o indifferentismo das nossas letras e pouca originalidade do nosso theatro.

E' uma injustiça; amarga e cruel.

O que não ha no nosso archivo litterario é o julgamento recto e sizudo sobre concepções nacionaes.

A critica entre nós pode ser dividida em duas unicas e distinctas classes: — turma que lisongea e turma que destróe: dous extremos que occultam dous abysmos.

Ha certas associações litterarias, ou... arbitrarias, que tem por fim, por alvo unico demolirem, sob um programma illegal e traiçoeiro, tudo quanto tende ao progresso intellectual, tudo quanto tenta erguer-se da mediocridade e da sombra.

O nome d'uma dessas associações está saltitando entre os bicos da minha penna. Guardemos lhe a memoria em paz! O feudalismo acha-se ainda hoje implantado na litteratura brasileira. Grandes homens pigmeus! escudados na sua boçalidade apedrejam toda e qualquer bandeira, que teve a gloriosa ousadia de não varrer-lhe a poeira das botas tropegas. Eis ahi a classe dos derrocadores. *Avé Cæsar!*

A outra sob novo prisma, arreiada de novas qualidades, qualidades provocadoras e satanicas, procura elevar ao Pantheon certas animalidades, escapadas á sagacidade de Buffon, e com a mesma mão enganadora, com o mesmo espirito fallaz, esforça-se por obscurecer verdadeiras frontes illuminadas, arremeçando-lhes o pó impuro e venenoso de suas machiavelicas garras.

Deves ter acotovelado muitos d'esses personagens... Não os poupes em nome do céo! Golpea-lhes a face esqualida com a ponta da tua aza, aguia do Olympo!

—

O drama do distincto Paulista o Dr. Falcão Filho é uma energica e brilhante concepção dramatica.

Marianna, Daniel, Eduardo, Angela, Victor Soares são perfis contornados por mão de mestre.

O entrecho é natural, sympathico, magnifico. A dôr luz como a felicidade n'esse drama. Eduardo é um martyr sublime: no Golgotha d'aquelle amor scintilla a apotheose da eternidade.

Em materia de classificação de escolas tu sabes que ha divergencia constante de opiniões litterarias.

Que o diga o ultimo romance de Feuillet e o juizo do autor dos *Miseraveis.*

Escola romantica, realista, classica, todas as difinições e classificações mais ou menos judiciosas que tem povoado a litteratura contemporanea franceza — resumem-se n'uma só palavra, n'uma só escola por todos admittida e por todos victoriada: a escola da alma que é a escola do verdadeiro, do bello e do bem; infalliveis corollarios do gigantesco principio de Boileau.

O *Libertino* affeiçoando-se á escola commumente denominada realista, pertence natural e forçosamente á verdadeira escola do sentimento, cujas evoluções tão profundamente acompanha, e de cujos lampejos se ornam todas as paginas d'esse drama magnifico.

Não posso porém dizer-te a respeito dos typos do Dr. Simões e de Luiza e que acima escrevi tratanto dos outros personagens do *Libertino.*

Encontro, é mister confessar-t'o, alguma fraqueza, alguma duvida na pintura e na realisação desses typos.

Luiza, mordaz na vingança, Simões, pertinaz no cynismo, necessitam de alguma qualidade, de alguma explicação da parte do poeta, para encarnarem-se mais vigorosamente na apreciação das platéas.

Luiza é impellida por um nobre sentimento perseguindo na pessoa do medico a fatalidade que desgraçou para sempre a victima do cynismo e da lascivia. Sobre este ponto nada ha a dizer: é logico. Em materias de sentimento intimo não ha conclusões illogicas: a alma humana realisa a fabula do Protheo mythologico. A dôr, o odio, o amor, todas essas cordas que a todo o tempo vibram no seio mysterioso do coração, manifestou-se de modo variavel, constante, innenarravel ante o qual a critica nada pode e nada comprehende. O coração é tudo:—*anima mater!* O coração nada é: *nihil et umbra.* Descreve-lo seria desfigura-lo.

O poeta porém devia n'um aparte, n'uma phrase, na mais ligeira e vigorosa manifestação intima photographar vivamente o typo aos olhos da platéa. Luiza inspira uns laivos de antipathia irresistivel antes dos primeiros dialogos do quarto acto.

Reconheço que o poeta dramatico deve reservar a surpresa para a platéa; mas essa surpreza apodera-se de certos limites, vive em certo espaço necessario e natural; infringi-lo, será desnortear a verdade.

E demais, o autor nas ultimas scenas do drama não fez seguir ao caracter de Luiza as peripecias reaes e ordinarias porque passou a consciencia, o espirito, a acção d'uma creatura que se apresenta sob um ponto de vista cruel e atroz, unicamente julgada por um impulso aliás generoso e santo,— uma força baseada nos mais sagrados sentimentos da terra?

Luiza salvando a filha de Angela não será já a consciencia tremula da mulher até então vingativa, procurando attenuar o mal que tem espalhado em seu caminho, mal, duas vezes cruel, porque suppõe resultados funestos desfechados não só sobre a cabeça culpada, mas sobre uma familia ignorante e indefeza?

Estarei illudido talvez nas minhas impressões, mas creio que não está inteiramente difinido o typo de Luiza. Não sei se elle deva inspirar antipathia ou compaixão.

O poeta deveria apenas evocar para essa mulher o ultimo d'aquelles sentimentos.

O Dr. Simões é o *libertino* do drama. Nem poderia ser outro o personagem que baptisou a peça. Entre Eduardo, o extravagante, o moço descuidoso e desastrado e o Dr. Simões, flagello da virtude e da innocencia —ha o infinito. Seria comparar uma aquarella a um panorama. E' pois Simões quem realisa o titulo do drama.

Simões é um libertino, um devasso, um monstro social. O espectro de Luiza persegue-o como um remorso vivo.

Estará bem discutido no dialogo dramatico esse personagem?

Os lances porque passa esse typo revellam de maneira clara e precisa a esphera a que o prendeu o autor? Será muito natural direi antes vulgar a rapida transição do cynismo para o bem, da impureza para a honestidade, do riso sarcastico para as lagrimas?

Dictará o meu juizo n'este topico falta de generosidade, de poesia, de christianismo até; seja. O drama realista desde Murger na *Vida da Bohemia* até Dumas filho e Barriere na *Dama das Camelias* e *Mulheres de Marmore* trata de desenvolver a grande these da regeneração humana.

Eu como poeta (desculpa-me a vaidade) admitto, abraço, creio firmemente na regeneração rapida, momentanea, immediata de qualquer creatura contaminada pelo mal ou pelo crime. O amor é a religião da alma: divinisa tudo em que toca. Amai! O amor é o pranto divino. E' nas lagrimas que o coração corrupto lava-se e depura-se de tal forma que poderá reflectir os mysterios de Deus. Bem vês: eu creio, admiro, curvo-me perante as leis invenciveis e deslumbrantes do amor. Maria Duplessis ergue-se ao céo n'um extasi do coração, Marion De Lorme subio á eternidade nas triste azas do seu doloroso amor...

Como philosopho, como homem da razão e da critica, não me alargo tanto nem tão idealmente sobre tal assumpto. Leste o *Casamento de Olimpia* de E. Augier? E' pungente aquelle quadro, mas foi esboçado pela mão da realidade.

Diz a tradicção litteraria que Augier compoz esse pamphleto dramatico em tres actos para sustar a vertiginosa marcha das perigosas theorias de Dumas, Flaubert, Feydeau, Barriere e toda a phalange do realismo francez.

E' possivel. Admitto até que o *Casamento de Olympia* não seja mais do que o portador de um recado ou d'uma invectiva litteraria. Em todo o caso, friamente analysada essa comedia reconhece-se o negro espectro da realidade, que vos impõe silencio e vos abre ás escancaras o dogma da verdade palpavel e indiscutivel.

A regeneração para o homem será diversa da que preside aos destinos da mulher? A sociedade separa-os, é justo; os preceitos sociaes plantam uma barreira que é quasi um direito, entre a honra d'um homem e a honra de uma mulher O codigo acompanha a sociedade; a mulher é foi e será sempre a eterna culpada sobre cujo regaço cabem todos os punhaes da arbitraridade e todas as cadeias do predominio e da prepotencia.

Essa separação existe, mas existe sem bases.

solidas; é como um prejuizo tyrannico que campêa sobre as sociedades humanas; mas o espirito retrahe-se em concebe-lo, a alma treme nas garras d'esse monstro sem todavia curvar-se aos seus pés.

Que importa que algumas ou muitas, ou milhares de vozes, se levantem cobriado de maldições a agonisante cabeça d'uma mulher perdida, e disfarçando, sob estupidos ouropéis, a culpa d'um homem tanto ou mais réprobo e infame do que essa mulher? A hectaria é repellida pela sociedade? O libertino tambem o é.

E' difficil a regeneração para aquella que arrastou a virgindade no prostibulo e na taberna?

Tambem é difficil a regeneração para aquelle que desconheceu a virtude, a honestidade, a honra e calcou sob os pés maculados as corôas das virgens, e os mais santos preceitos da familia e da humanidade.

Para mim, eu já o disse: é tão illogica a prompta, a completa regeneração instantanea da mulher, como a do homem; eu não os separo: sob o ponto de vista psychologico ambos são iguaes; o homem corrupto, a mulher corrupta é a alma ennodoada; o universo repelle-a.

Tão extraordinaria é a transformação de Amelia (*Moça Rica*), como a Cleopatra de Houssaye, como do Dr. Simões do *Libertino.*

Não nego a possibilidade d'uma regeneração; seria duvidar da immaculada doutrina de Christo; o que, porém, affirmo e sustento é que ha limites, ha um certo quadro, ha uma certa norma social e philosophica para taes transições intimas.

A regeneração de Margarida Gauthier é mais logica, mais natural. O amor dessa pobre creatura nasceu no seio ulcerado da agonia e da morte. E' forçoso que o poeta, representante da verdade, dirija o espirito do espectador gradualmente, scena por scena, sentimento por sentimento, até a conclusão, que deve tambem ser logica e portanto natural.

O erro da escola realista está todo baseado na exageração: os continuadores das doutrinas liberalisadoras de Dumas pai e filho, Murger, Dugué, Flaubert, Champfleury, Hugo, o chefe, e outros, têm desvirtuado paulatinamente o germen das doutrinas primitivas.

O estylo do drama do Sr. Dr. Falcão filho é energico, florido, eloquente e apaixonado. As palavras pronunciadas por Eduardo são ungidas da mais casta e brilhante poesia.

Sabes, meu grande artista, que eu admiro o talento, e gasto sempre nos meus fracos juizos litterarios toda a franqueza e consciencia de que posso dispôr. Se errar, erro de pé.

As sombras que notei no esplendido drama do illustrado escriptor paulista, poucas são e pouco surgem, offuscadas pela magnificencia da peça.

Todo o terceiro acto é deslumbrante. Marianna é um typo que me faz recordar as melhores criações de Feuillet. Ha uma aureóla de idealismo e de divina belleza na fronte daquella doentia creatura. Sê portador d'um conscienciosa applauso a D. Maria Velluti pela rara intelligencia com que representou esse typo fascinador.

Eduardo, que é o heróe do drama, o protogonista da peça — embora o titulo nada tenha com esse personagem, a meu vêr, é o mais perfeito, direi antes, é o cofre em que o poeta depositou os seus mais invejaveis e custosos diamantes.

O que te direi sobre o artista que se encarregou do typo de Eduardo? Que foi grande? Que foi admiravel? Que foi magestoso? E' pouco. Direi que foi Augusto.

O tenente Victor Soares é um typo completo, embora rapido. E' sympathico... desde o nome.

Angela apresentou mais uma vez o caracter versatil e incomprehensivel da mulher... Não esperou que um seculo separasse o momento em que deixou cahir a trança de seus seus cabellos nas mãos do escolhido de seu amor... da hora fatal em que descançou a mão de esposa nas mãos de Daniel. Isso é real, e sobretudo é feminino.

Daniel participa das mesmas qualidades que Angela. Encontraram-se na mesma estrada e com os mesmos impulsos fatidicos de coração.

O fim do 1º acto—o acto da abnegação de Eduardo, o 3º acto todo —; a volta de Eduardo cego, o desespero de Eduardo amante, sujeito aos vapores do vinho e da cólera, roubando para atira-la ao mar a filha de Angela; a conclusão da peça são padrões de verdadeira e incontestavel gloria.

O autor do *Coração e Dinheiro* e o poeta do *Libertino* deve unir—quem o proclama é a opinião publica,—deve unir á toga do jurisconsulto consummado os louros do dramaturgo victorioso.

Meus parabens á empreza do Santa Isabel.

Fica em paz; despeço-me afinal.

Recife.—Março de 1868.

Guimarães Junior.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44